



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

BRF S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 NIRE 42.300.034.240

Saiba mais sobre a gente em ri.brf-global.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023 - A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) - "BRF" ou "Companhia" divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2021 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita Líquida
R\$ 14.769
Milhões
13.724 milhões no 4T21

Lucro Bruto
R\$ 2.439
Milhões
2.996 milhões no 4T21

Margem Bruta
16,5%
21,8% no 4T21

Resultado Líquido Op. Continuadas
R\$ (956)
Milhões
964 milhões no 4T21

EBITDA Ajustado
R\$ 1.032
Milhões
1.687 milhões no 4T21

Margem EBITDA Ajustada
7,0%
12,3% no 4T21

Fluxo de Caixa Operacional
1.346
Milhões
843 no 4T21

Alavancagem Líquida
3,75x
3,12x no 4T21

Prazo médio de endividamento
8,0
anos
9,0 anos no 4T21

Valor de Mercado
R\$ 7,00
US\$ 1,36
Bilhões
Base: 27/02/2023

Cotações
BRFS3 R\$ 6,47
BRFS US\$ 1,26
Base: 27/02/2022

Ações Emitidas
1.082.473.246
4.356.397
Ações ON/ Ações em tesouraria
Base: 31/12/2022

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),
No quarto trimestre de 2022, a BRF reportou, receita recorde de R\$ 14,8 bilhões, 7,6% maior que no mesmo período de 2021, com destaque para o aumento do nosso fluxo de caixa operacional, que cresceu 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. O novo modelo de gestão com foco em eficiência operacional e em rentabilidade já está trazendo resultados positivos. Capturamos aproximadamente R\$ 130 milhões com a melhoria de indicadores operacionais como mortalidade, conversão alimentar e produtividade. Também reduzimos custos com ociosidade na base de R\$ 50 milhões e realizamos revisão de contratos em transporte, distribuição e energia. Esses avanços permitem que a Companhia esteja pronta para aproveitar as melhores oportunidades diante de um cenário macroeconômico mais estável a partir dos próximos trimestres.

No Brasil, avançamos na simplificação de portfólio de inovação, aprimoramos nossa execução comercial, modelo de pricing e as ações no ponto de venda, ampliando nossa presença com maior número de clientes movimentados, maior mix de produtos nas lojas e aumentando a exposição do portfólio das marcas. Com isso, evoluímos em market share em todas as categorias, com avanço nos segmentos de margarinas (3,6 p.p.), embutidos (1 p.p.), frios (0,7 p.p.) e congelados (0,1 p.p.). Além do sucesso de nossa campanha de comemorativos no final do ano passado, que manteve as marcas Sadia e Perdigão como líderes no segmento natalino de aves especiais (64%) e peru (72%).

Na frente internacional, continuamos avançando em nossa estratégia de diversificação de mercados e produtos, conquistando, neste quarto trimestre, outras oito habilitações para países como México, EUA, Canadá e China, capitalizando o fato de sermos reconhecidos mundialmente como uma empresa comprometida com qualidade, integridade e segurança. Aumentamos o nosso share de exportação de frango em 2,5 p.p., e continuamos avançando em market share no mercado Halal, por meio das marcas Sadia, que atingiu 38,1% no Golfo, e no mercado turco por meio da marca Banvit, que chegou a 21,8%. No Golfo, observamos a expansão de 2,6 p.p. em participação de mercado em produtos de valor agregado que superaram 22% do nosso volume de vendas na região.

Com o ESG ganhando cada vez mais importância nas relações com o mercado, consolidamos avanços relevantes em sustentabilidade e no aperfeiçoamento dos nossos padrões de governança. Nossas práticas foram reconhecidas com a manutenção da Companhia na carteira do ISE da B3 pelo 16º ano consecutivo, reforçando nossos compromissos com sustentabilidade e governança. Atingimos 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos dos biomas Amazônia e Cerrado, em busca de uma cadeia livre de desmatamento, e cumpriamos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos, reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal.

Continuaremos empenhados em maximizar os resultados de maneira consistente ao longo do ano, trabalhando de modo simples e ágil nas decisões de negócio para captura de maior competitividade e oportunidades. Seguimos confiantes para continuar aprimorando nossa eficiência e produtividade. Agradecemos os nossos mais de 98 mil colaboradores, nosso Conselho de Administração, acionistas, produtores integrados, clientes, parceiros e as comunidades onde a BRF está presente.

Miguel de Souza Guliarte
CEO Global

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaque (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
Receita Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Preço Médio (R\$/kg)	11,73	11,11	5,6%	10,80	11,32	10,46	8,2%	8,2%
CPV	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
CPV/Kg	(9,79)	(8,69)	12,7%	(9,62)	1,8%	(9,61)	(8,36)	14,9%
Lucro Bruto	2.439	2.996	(18,6%)	2.598	(6,1%)	8.133	9.693	(16,1%)
Margem Bruta (%)	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Margem Líquida (%)	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
Margem Líquida - Total (%)	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
EBITDA Ajustado - Op. Continuadas	1.032	1.687	(38,8%)	1.374	(24,9%)	3.896	5.559	(29,9%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.
EBITDA Societário	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
Margem EBITDA Societário (%)	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(67)	(3)	2386,8%	(226)	(70,5%)	(3.996)	(1.479)	170,1%
Dívida Líquida	14.598	17.332	(15,8%)	14.830	(1,6%)	14.598	17.332	(15,8%)
Alavancagem (Div. Líquida/EBITDA Aj. 12M)	3,75x	3,12x	20,2%	3,26x	(93,8%)	3,75x	3,12x	20,2%

A seguir, apresentaremos os resultados do 4T22 e do exercício de 2022, consolidado e por segmento na visão gerencial, ou seja, eliminando o efeito dos contábeis da hiperinflação na Turquia, cuja economia passou a ser considerada hiperinflacionária (conforme nota explicativa 3.5 às demonstrações financeiras); ii) o impacto negativo da dívida designada como hedge accounting em R\$ 445 milhões nas receitas líquidas dos mercados internacionais no 2T22; e iii) impacto do Acordo de Leniência que totalizou R\$ 588 milhões no 4T22 (nota explicativa 1.3).

Destaque (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Gerencial 4T22	Impactos Contábeis¹ (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 4T22	Var %	Resultado Consolidado Gerencial 2022	Impactos Contábeis² (não caixa)	Resultado Consolidado Societário 2022	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.259	-	1.259	-	4.751	-	4.751	-
Receita Líquida	14.683	86	14.769	(0,6%)	54.093	(288)	53.805	0,5%
Preço Médio (R\$/kg)	11,66	-	11,73	(0,6%)	11,38	-	11,32	0,5%
CPV	(12.225)	(105)	(12.330)	(0,9%)	(45.370)	(302)	(45.672)	(0,7%)
CPV/Kg	(9,71)	-	(9,79)	(0,9%)	(9,55)	-	(9,61)	(0,7%)
Lucro Bruto	2.459	(20)	2.439	0,8%	8.722	(590)	8.133	7,3%
Margem Bruta (%)	16,7%	-	16,5%	0,2 p.p.	16,1%	-	15,1%	1,0 p.p.
EBITDA	1.090	(607)	484	125,3%	4.016	(1.160)	2.855	40,6%
Margem EBITDA (%)	7,4%	-	3,3%	4,1 p.p.	7,4%	-	5,3%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.032	-	1.032	0,0%	3.896	-	3.896	0,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,0%	-	7,0%	0,0 p.p.	7,2%	-	7,2%	(0,0) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(601)	(356)	(956)	(37,2%)	(2.605)	(485)	(3.091)	(15,7%)
Margem Líquida - Total (%)	(4,1%)	-	(6,5%)	2,4 p.p.	(4,8%)	-	(5,7%)	0,9 p.p.

1 Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária e do acordo de leniência.
2 Impactos contábeis (não caixa). Refere-se aos impactos não monetários da atualização dos saldos das operações subsidiárias na Turquia, considerada economia hiperinflacionária, da dívida designada como hedge accounting no 2T22 e do acordo de leniência no 4T22.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	7.763	7.207	7,7%	6.815	13,9%	26.997	24.809	8,8%
Preço médio (R\$/kg)	12,65	11,65	8,5%	12,06	4,8%	11,87	10,78	10,1%
CPV	(6.192)	(5.551)	11,5%	(5.723)	8,2%	(23.105)	(19.459)	18,7%
CPV/Kg	(10,09)	(8,97)	12,4%	(10,13)	(0,4%)	(10,16)	(8,46)	20,1%
Lucro Bruto	1.571	1.655	(5,1%)	1.092	43,9%	3.893	5.350	(27,2%)
Margem Bruta (%)	20,2%	23,0%	(2,7) p.p.	16,0%	4,2 p.p.	14,4%	21,6%	(7,1) p.p.
EBITDA Ajustado	685	865	(20,8%)	458	49,6%	1.130	2.928	(61,4%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,8%	12,0%	(3,2) p.p.	6,7%	2,1 p.p.	4,2%	11,8%	(7,6) p.p.

Neste trimestre, apresentamos expansão de 2,1 p.p. t/t da margem EBITDA ajustada. A receita líquida do segmento apresentou crescimento de 13,9% t/t, explicado pela expansão de 8,7% dos volumes de venda e de 4,8% dos preços médios. Excluindo o efeito positivo da venda do portfólio de comemorativos no 4T22, apresentamos crescimento de 2,6% t/t do volume de processados, com destaque para as categorias de embutidos (+5,3% t/t), frios (+3,6% t/t) e congelados (+3,3% t/t). Também, divulgamos preços maiores nas principais categorias de processados. Na comparação anual, destacamos o resultado da campanha de comemorativos que apresentou melhora de rentabilidade.

Em 2022, observamos expansão de 8,8% da receita líquida do segmento em comparação com o ano anterior e retração de 7,6p.p. da margem EBITDA ajustada explicada pela forte pressão de custos de matérias-primas, insumos, serviços e mão de obra, em combinação à capacidade limitada de repasse de preços no mercado interno. O cenário de consumo no Brasil continua pressionado principalmente pelo elevado nível de endividamento das famílias que atingiu o quarto recorde consecutivo em dezembro de 2022 com 78,0%³. Com alta inflação e juros elevados, o nível de endividamento aumentou e dificultou a gestão do orçamento familiar, levando a inadimplência para 30,0%⁴. Mesmo diante de cenário de consumo fragilizado e patamares elevados de custos, apresentamos a evolução sequencial das margens no mercado interno, ii) ganho de market share em todas as categorias, iii) liderança em preferência e iv) ótima execução da campanha de comemorativos, alcançados através do acompanhamento disciplinado da execução no ponto de venda e melhora dos níveis de serviço.

3 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) - Perfil do endividamento anual 2022.
4 Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC): Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) - Perfil do endividamento anual 2022.

DESTAQUES MARCAS

Neste trimestre, as marcas Sadia e Perdigão registraram aumento de 2,6p.p. em preferência no setor de alimentos, versus último trimestre, fechando o ano com 43,2%. Para margarinas, atingimos 60,2% de preferência, um crescimento de 2,8p.p. versus o último trimestre.

Seguimos aprimorando nossa execução comercial no ponto de venda. Nossos produtos estão disponíveis em uma base maior de clientes e alcançando ainda mais consumidores quando comparamos com o trimestre anterior. Avançamos 3,7% na cobertura de clientes movimentados (+9 mil), na distribuição numérica e ponderada das categorias de processados e margarina; e ganhamos sequencialmente participação de mercado. Segundo a Nielsen, evoluímos market share valor, com avanço em todas as categorias na leitura do 6º bimestre, com destaque para margarinas (+ 3,6p.p.), embutidos (-1,0p.p.), frios (+0,7p.p.) e congelados (+0,1p.p.).

Durante período da Copa do Mundo, a BRF esteve presente em todos os pontos de contato com consumidor dentro das lojas, cobrindo através das ativações mais de 66% das principais lojas do autosserviço. Realizamos ações de atração com mídia social e encartes para garantir visibilidade das categorias foco (atingindo patamar de 39,7% em share de encartes, +2,9pp vs setembro). Em comemorativos, entregamos mais de 3,2 milhões de nossos kits natalinos, com destaque para o lançamento da Torta Chester. Por mais um ano consecutivo, Sadia e Perdigão consolidaram sua liderança em market share de natalinos, nas categorias de peru com 72% e aves especiais com 64%. Além disso, destacamos i) recorde em visibilidade nas ativações promocionais do varejo com crescimento de 8,5 p.p versus 2021 no share de encartes; ii) maior efetividade nas ações de estímulo ao consumidor com aumento de 8 p.p vs 2021, com combos de produtos que estimulam as vendas; e iii) aumento do sortimento dos nossos produtos ícones (Peru Sadia, Ave Supreme Sadia, Peru Perdigão e Chester).

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	6.239	5.817	7,3%	6.540	(4,6%)	24.391	21.515	13,4%
Preço médio (R\$/kg)	12,07	11,69	3,2%	13,25	(8,9%)	12,46	10,99	13,4%
CPV	(5.540)	(4.668)	18,7%	(5.210)	6,3%	(20.277)	(17.747)	14,3%
CPV/Kg	(10,72)	(9,38)	14,2%	(10,56)	1,5%	(10,36)	(9,06)	14,3%
Lucro Bruto	699	1.148	(39,2%)	1.329	(47,4%)	4.114	3.767	9,2%
Margem Bruta (%)	11,2%	19,7%	(8,5) p.p.	20,3%	(9,1) p.p.	16,9%	17,5%	(0,6) p.p.
EBITDA Ajustado	208	660	(68,4%)	800	(73,9%)	2.307	2.142	7,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,3%	11,3%	(8,0) p.p.	12,2%	(8,9) p.p.	9,5%	10,0%	(0,5) p.p.

ÁSIA

Ásia (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	1.477	1.466	0,7%	1.707	(13,5%)	5.879	6.285	(6,5%)
Preço médio (R\$/kg)	12,96	11,58	11,9%	14,24	(9,0%)	12,68	11,41	11,1%
CPV	(1.299)	(1.289)	0,7%	(1.374)	(5,5%)	(5.266)	(5.290)	(0,4%)
CPV/Kg	(11,40)	(10,18)	11,9%	(11,46)	(0,6%)	(11,35)	(9,60)	18,2%
Lucro Bruto	178	177	0,7%	333	(46,5%)	613	995	(38,4%)
Margem Bruta (%)	12,1%	12,1%	(0,0) p.p.	19,5%	(7,5) p.p.	10,4%	15,8%	(5,4) p.p.
EBITDA Ajustado	70	83	(15,9%)	214	(67,3%)	241	674	(64,2%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,7%	5,7%	(0,9) p.p.	12,5%	(7,8) p.p.	4,1%	10,7%	(6,6) p.p.

Os mercados asiáticos apresentam no trimestre retração de 13,5% t/t da receita líquida, principalmente pela deterioração dos preços médios de mercado de 8,9% t/t. Neste trimestre, observamos também desaceleração do ritmo de exportações para Japão e Coreia do Sul em 10,1% t/t⁵, como resultado dos altos níveis de estoques locais e da estabilização da oferta de carne de frango para a região no 3T22, quando a Companhia capturou boas oportunidades de negócios. Segundo Secex, no 4T22 observamos queda sequencial do preço de exportação em dólares da carne de frango para os mercados asiáticos em relação ao trimestre anterior devido à baixa sazonalidade e estoques locais. O cenário de carne suína apresenta maior estabilidade de margens. Dessa forma, observamos contração de 7,8p.p. t/t da margem EBITDA ajustada.

Em 2022, observamos retração de 6,5% da receita líquida do segmento que é explicada pelos menores volumes de exportação para a China e apreciação de 4,6% do real brasileiro⁶, que foram parcialmente mitigados por maiores preços de carne de frango para Japão, Coreia do Sul e China. A margem EBITDA ajustada apresentou retração de 6,6p.p. devido à pressão nos custos do aumento das matérias primas, insumos, serviços e fretes.

Seguiremos empenhados em ampliar as alternativas de negócios, através da diversificação de mercados e habilitação de novas plantas gerando flexibilidade e melhor equalização de volumes com foco na rentabilidade. Em 2022, totalizamos 6 novas habilitações para mercados asiáticos, onde destacamos 3 para Singapura, 1 para Japão e China.

Em relação ao trimestre anterior, observamos aumento da participação da BRF dentro das exportações brasileiras para o Sudeste Asiático (+8,5p.p.), Japão (+5,3p.p.) e China (+0,6p.p.)⁷.

DISTRIBUIÇÃO HALAL - HALAL DDP

Halal DDP (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	2.759	2.429	13,					

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

O resultado de Outros Segmentos apresenta estabilidade da receita líquida na comparação com o trimestre anterior, porém com retração de 1,8p.p. de margem Ebitda ajustada, sendo as principais justificativas para a menor rentabilidade i) os menores volumes de venda de farinhas e gorduras no segmento de Ingredientes, cujo impacto em mix também pressionou negativamente o preço médio em 6,4% *tt*. Estes impactos foram compensados parcialmente pelo desempenho do segmento de *pet food*, que apresentou expansão de 9,9% do volume de vendas e 6,1% do preço médio. O custo dos produtos também avançou pelo aumento do custo de matéria prima, embalagens e demais efeitos inflacionários sobre mão de obra e serviços.

Em 2022, observamos expansão de 33,9% da receita líquida dos outros segmentos, principalmente devido a consolidação das operações de *Pet Food* e devido a melhores preços praticados nos negócios da BRF Ingredientes.

DESTAQUES MARCAS

Pet: Neste trimestre, encerramos o ano como o fabricante líder no segmento *super premium* natural no Estado de São Paulo, o mais populoso estado do Brasil, totalizando 42% de share valor na categoria de cães e de gatos. Estamos avançando na agenda de marketing nesse segmento. A GranPlus lançou anúncios na TV aberta, alcançando mais de 9,5 milhões de lares, com quatro ações ressaltando os benefícios dos nossos produtos, e foi a primeira marca de *pet food* a realizar ação com aplicativos de *delivery*, em parceria com o iFood, onde nossos produtos estão disponibilizados por meio de parcerias com os pet shops que estão no aplicativo, com nossas principais marcas estando presentes nas principais plataformas de *e-commerce*¹⁴. Finalmente, a marca Biofresh realizou ação de experimentação entre consumidores, e observamos que entre os tutores de cães, 99% das avaliações foram 5 estrelas e entre os tutores de gatos a porcentagem de notas máximas chegou a 91%.

CORPORATE

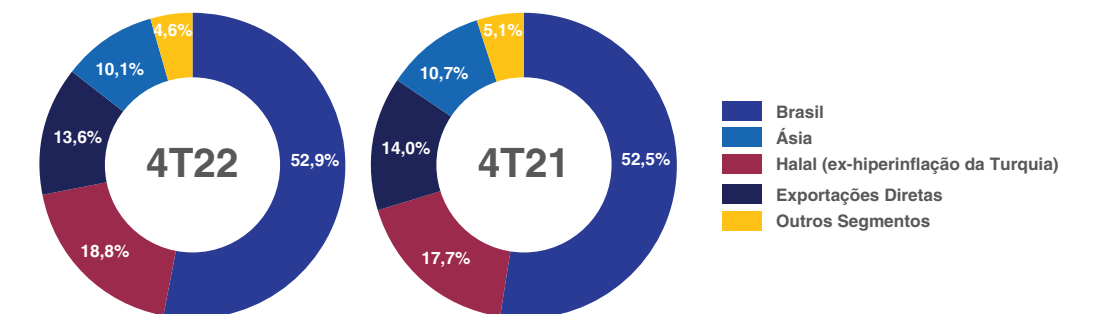
Corporate (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Lucro Bruto	0	0	n.m	0	n.m	0	1	n.m
EBITDA Ajustado	8	17	-54,8%	(28)	(127,1%)	(47)	21	-329,0%

Neste trimestre, o resultado desse segmento é explicado por i) +R\$ 18,2 milhões na rubrica de "Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados" principalmente relacionados à venda de ativos e ii) -R\$ 9,8 milhões em provisões para contingências cíveis e tributárias. Maiores detalhes disponíveis na nota explicativa 25 às demonstrações financeiras.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

1 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

ROL (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Volumes - Mil Toneladas	1.259	1.235	1,9%	1.191	5,7%	4.751	4.621	2,8%
Receita Operacional Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Preço Médio (ROL)	11,73	11,11	5,6%	11,80	(0,6%)	11,32	10,46	8,2%



Neste trimestre, destacamos que nossa receita líquida se expandiu na comparação com o trimestre anterior impulsionada principalmente pelo maior volume tanto no mercado interno quanto nos mercados internacionais, compensando a queda de preço de exportação da carne de frango, enquanto se observou um cenário de estabilidade para a carne suína. Na comparação anual, observamos crescimento do volume de negócios e repasse de preço.

Eliminando os efeitos da hiperinflação da Turquia e da dívida designada como hedge (2T22), a receita líquida consolidada gerencial atingiu R\$ 14.683 milhões no 4T22 e R\$ 54.093 em 2022¹⁵.

ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL - HEDGE ACCOUNTING

Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram +R\$53 milhões no 4T22 e +R\$ 203 milhões em 2022, conforme a nota explicativa 24.5 às demonstrações financeiras, e são decorrentes das posições liquidadas no trimestre, cuja formação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à sua liquidação.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T22	2T22	3T22	4T22
Nacional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	24	371	568
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,14	5,34	5,34

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a nota explicativa 24.4.2.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo.

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T23	2T23	3T23	4T23
Nacional a vencer	398	75	15	8
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,39	5,53	5,69	5,68

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade de ocorrência evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do hedge de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

2 - CUSTO, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

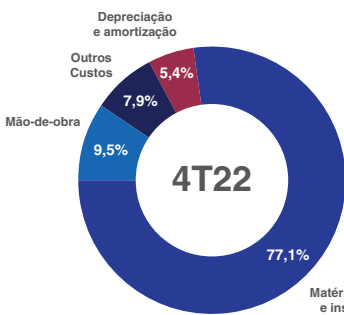
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
R\$/kg	-9,79	-8,69	12,7%	-9,62	1,8%	-9,61	-8,36	14,9%

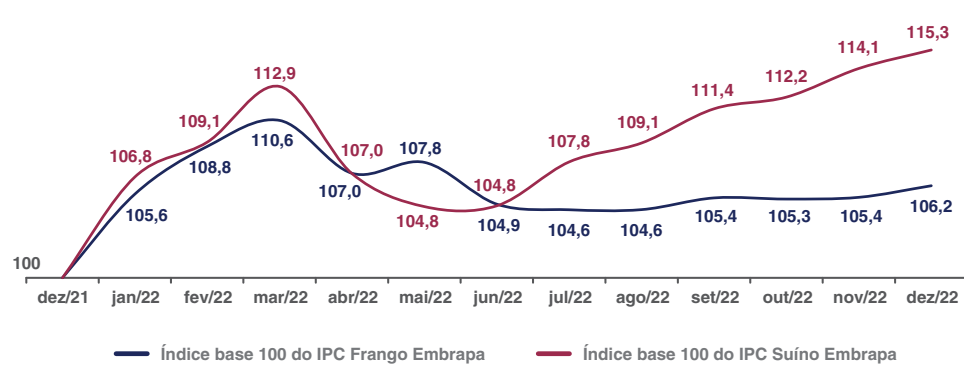
Na comparação com o 3T22, observamos aumento de 1,8% do custo unitário explicado principalmente pela i) maior participação de produtos processados, peito de frango e comemorativos no mix de venda; ii) impacto dos efeitos da hiperinflação da Turquia; e iii) aumento da tarifa de frete marítimo, impactando os fretes de transferência.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observamos aumento de 12,7% *a/a* do custo unitário apesar da queda de preços do milho e óleo de soja, -8,5% *a/a* e -2,6% *a/a* respectivamente, explicado pelo i) aumento de 9,7% *a/a* da soja, 17,7% *a/a* do farelo de soja;¹⁶ ii) aumento do custo da mão de obra, INPC acumulado de 12 meses atingiu 12,0%¹⁷ na transição entre os semestres de 2022 quando se concentram as renegociações salariais; iii) aumento dos preços dos combustíveis (diesel ANP +23,8%¹⁸ *a/a* e petróleo Brent +16,0%¹⁹ *a/a*) que impactam os fretes marítimos e de transferência; e iv) efeitos inflacionários sobre bens e serviços impactados pela inflação, com IPCA de +9,9%²⁰ e IGP-M²¹ de +23,6%. Eliminando o efeito da hiperinflação da Turquia, o custo dos produtos vendidos profirma atingiu R\$ 12.225 milhões (R\$ 9,71/kg) no 4T22 e 45.370 (R\$ 9,55/kg) em 2022.

Ao analisar o índice de custo teórico ICP Embrapa, observa-se um aumento no custo de produção do frango e do suíno de 0,8% *tt* e 4,1% *tt*²², principalmente explicado pelo aumento do custo nas rubricas "Nutrição" e "Mão de Obra". Na comparação anual, os índices apresentam aumento de 6,2% e 15,3%²³ *a/a* para frango e suíno, respectivamente.



Evolução do índice de custo Embrapa - base 100

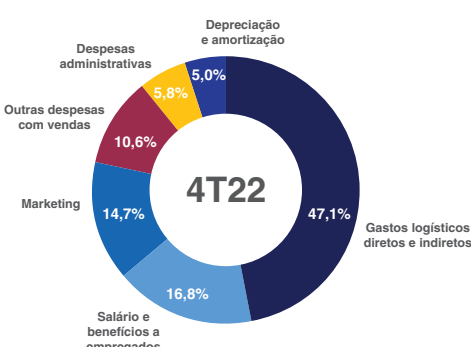


DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Despesas com Vendas	(2.059)	(1.745)	18,0%	(1.864)	10,4%	(7.080)	(6.071)	16,6%
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	11,1) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,5) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(127)	(222)	(43,0%)	(197)	(35,7%)	(645)	(823)	(21,6%)
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	0,8 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.186)	(1.967)	11,1%	(2.062)	6,0%	(7.725)	(6.894)	12,1%
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	0,0 p.p.

O indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida manteve-se estável na comparação com o 3T22 (-0,1 p.p.), porém observamos aumento de R\$ 194 milhões das despesas com vendas majoritariamente explicadas pelas maiores despesas com Marketing e trade marketing durante as ações de comemorativos e patrocínio da Copa do Mundo. Também destacamos aumento de 8,1% *tt* dos gastos logísticos diretos e indiretos, impactados pelo aumento das tarifas de fretes marítimos e combustíveis. Em contrapartida, a Companhia apresentou uma redução de 35,7% das despesas administrativas e honorários, mitigando parcialmente os movimentos inflacionários de custos e serviços, por meio do Gerenciamento Matricial de Gastos.

Em 2022, observamos estabilidade do indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida na comparação com 2021. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 29 às demonstrações financeiras.



OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(567)	42	(1435,3%)	26	(2239,4%)	(545)	211	(358,1%)
% sobre a ROL	(3,8%)	0,3%	(4,1) p.p.	0,2%	(4,0) p.p.	(1,0%)	0,4%	(1,5) p.p.

Este desempenho é decorrente principalmente de i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência, conforme nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras; ii) recuperação de despesas em R\$ 13,1 milhões; e iii) "Resultado líquido na alienação de ativos não financeiros" de R\$ 12,7 milhões sendo principalmente pela venda de ativos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 27 às demonstrações financeiras.

3 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receitas Financeiras	280	197	41,6%	406	(31,1%)	1.083	538	101,4%
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	107	66	62,7%	113	(5,8%)	435	198	120,0%
Juros sobre tributos a recuperar	103	117	(11,5%)	58	77,3%	307	290	6,1%
Outras receitas financeiras	69	15	365,0%	234	(70,4%)	340	50	578,7%
Despesas Financeiras	(889)	(814)	9,2%	(1.000)	(11,0%)	(3.586)	(3.314)	8,2%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(518)	(429)	20,6%	(474)	9,4%	(1.852)	(1.635)	13,3%
Juros sobre contingências e arrendamentos	(24)	(114)	(79,4%)	(106)	(7,7%)	(359)	(466)	(22,9%)
Opção lançada - Combinação de negócios (Banvit)	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(279)	(100,0%)
Ajuste a valor presente	(271)	(177)	52,8%	(292)	(7,3%)	(976)	(634)	53,9%
Outras despesas financeiras	(77)	(94)	(17,6%)	(128)	(39,8%)	(399)	(301)	32,5%
Variáveis monetárias, cambiais e resultado de derivativos líquidos	8	(81)	(109,3%)	(89)	(108,5%)	(166)	(268)	(38,1%)
Variáveis cambiais sobre ativos e passivos monetários	(46)	(47)	(1,8%)	(137)	(66,6%)	(474)	(406)	(216,8%)
Variáveis cambiais de derivativos	9	90	(89,7%)	139	(93,3%)	(554)	383	(244,8%)
Juros e valor justo de derivativos	(21)	(123)	(82,6%)	(150)	(85,7%)	(484)	(243)	98,9%
Ganhos ou perdas monetários líquidos	65	(1)	(8312,3%)	60	9,9%	398	(2)	(24776,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(602)	(698)	(13,7%)	(682)	(11,8%)	(2.669)	(3.045)	(12,3%)
Variáveis cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	(37)	43	(184,4%)	2	(2449,5%)	(80)	(23)	246,8%

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

RECEITAS FINANCEIRAS

A execução das recompras dos *bonds* com vencimento em 2030 e 2050 resultaram em ganho financeiro de R\$ 62,3 milhões no 4T22 e R\$ 276 milhões no ano, alocados na rubrica de outras receitas financeiras. Adicionalmente, a maior remuneração sobre a posição de liquidez, em função da maior taxa de juros (CDI) observada no período e ao maior saldo de caixa e aplicações, contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

DESPESAS FINANCEIRAS

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos:** Aumento das despesas de juros no 4T22 em R\$ 89 milhões, majoritariamente pela maior despesa com juros em reais em R\$ 120 milhões devido ao maior CDI no período (DI acum. 3,25% no 4T22 vs. 1,84% no 4T21), bem como ao maior saldo da dívida exposta ao CDI. Tal aumento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com juros em outras moedas em R\$ 31 milhões, causadas majoritariamente pelo menor saldo de dívida em moeda estrangeira, consequência dos vencimentos e recompra dos *bonds* no ano aliado à menor taxa de câmbio observada no período (taxa de câmbio média de R\$ 5,26/US\$ no 4T22 vs R\$ 5,61/US\$ no 4T21). Em 2022, o aumento da despesa de juros de R\$217 milhões foi atribuído ao aumento de juros em reais pelo maior CDI acumulado do ano (DI acum. 12,4% em 2022 vs. 4,39% em 2021), compensado parcialmente pela redução de juros em moeda estrangeira com a recompra de *bonds* realizada no segundo semestre.
- Juros sobre contingências e arrendamentos:** Menores despesas no 4T22 em R\$ 91 milhões devido principalmente ao efeito positivo do recálculo de juros sobre contingências trabalhistas, cíveis e tributárias de aproximadamente +R\$76MM. Em 2022, a menor despesa em R\$107 milhões foi devido majoritariamente ao efeito positivo do recálculo dos juros sobre contingências citado anteriormente, somada às menores despesas com juros de processos trabalhistas e cíveis.
- Ajuste a valor presente (AVP):** Aumento refere maiores taxas de juros na comparação entre os períodos. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.
- Opção Lançada - Combinação de negócios (Banvit):** Esta opção foi extinta em dezembro de 2021, tendo impacto nulo na comparação entre o 4T22 e 4T21.
- Outras despesas financeiras:** Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para desajuste de crédito tributários, dentre outros efeitos. Menores despesas financeiras no 4T22 majoritariamente devido ao impacto positivo de reversões de provisões de juros com obrigações tributárias em aproximadamente +R\$13 milhões. Entretanto, em 2022, houve maior despesa financeira devido ao aumento consistente do CDI no período e maior provisão para desajuste de créditos tributários.

VARIAÇÕES MONETÁRIAS, CAMBIAIS E RESULTADO DE DERIVATIVOS

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 24.4.2 às demonstrações financeiras. No 4T22, o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, líquido da variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou -R\$ 37 milhões. Adicionalmente, o montante de juros e valor justo destes derivativos somou -R\$ 21 milhões. Por fim, foram reconhecidos ganhos monetários líquidos de +R\$ 65 milhões pelo impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

No ano de 2022, os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 401 milhões. Este montante foi compensado pelo efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de -R\$ 80 milhões e dos juros e valor justo de derivativos em -R\$484 milhões.

4 - LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro / (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Margem Líquida (%) - Op. Continuadas	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
Margem Líquida (%) - Total Societário	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,6) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 956 milhões explicado principalmente pelo i) impacto de R\$ 588 milhões referente ao Acordo de Leniência que impactou o resultado do EBITDA, que atingiu R\$ 484 milhões, ii) despesas financeiras líquidas em R\$ 602 milhões e iii) impacto negativo líquido de R\$ 41 milhões em imposto de renda e contribuição social. Em 2022, o resultado líquido das operações continuadas foi um prejuízo de R\$ 3.091 milhões. No exercício, o prejuízo líquido das operações descontinuadas foi de R\$ 51 milhões em razão do encerramento de certas disputas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas na Europa e Tailândia em 2018 e 2019, bem como contingências tributárias referentes a períodos anteriores a alienação.

O resultado líquido gerencial, eliminando os impactos i) da Hiperinflação Turquia, ii) da Dívida designada como hedge accounting no 2T22 e iii) do Acordo de Leniência no 4T22, foi um prejuízo líquido de R\$ 601 milhões no 4T22 e de R\$ 2.605 milhões em 2022²⁴.

5 - EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	41	(591)	(107,0%)	18	131,7%	286	(552)	(151,7%)
Financeiras Líquidas	602	698	(13,7%)	682	(11,8%)	2.669	3.045	(12,3%)
Depreciação e Amortização	797	690	15,5%	759	5,0%	2.992	2.746	8,9%
EBITDA	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
Margem EBITDA (%)	3,3%	12,8%	(9,5) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça (nota 1.3)	588	0	n.m.	0	n.m	589	9	n.m
Dívida designada como hedge accounting	0	0	n.m	0	n.m	445	0	n.m
Valor justo de florestas	(

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL E CICLO DE CONVERSÃO DE CAIXA

No 4T22, o fluxo de caixa operacional atingiu +R\$1.346 bilhão, aumento de R\$503 milhões em comparação ao 4T21. Apesar do menor EBITDA no período, essa expansão foi possível devido à maior eficiência do capital de giro, principalmente pela redução do volume de estoques de produtos acabados e materiais secundários, que resultou na queda do ciclo de conversão em caixa. O melhor manejo do capital de giro também está refletido no fluxo de caixa operacional de 2022 que totalizou +R\$3,524 bilhões.

Outras variações no capital de giro são explicadas por: i) provisão do Acordo de Leniência de +R\$588 milhões (com contrapartida no EBITDA, portanto, sem efeito caixa no trimestre), o qual será compensado com saldo de prejuízos acumulados (70%) e créditos fiscais (30%); ii) provisões de 13º salário e férias de -R\$ 213 milhões; iii) a variação cambial de outros ativos e passivos²⁵ em -R\$ 44 milhões; iv) adiantamento a fornecedores e de clientes em +R\$ 194 milhões; v) adições e reversões de depósitos judiciais em +R\$ 61 milhões. A Companhia compensou tributos federais e estaduais no montante de R\$ 225 milhões no 4T22 e um total de R\$ 922 milhões em 2022 (vide Nota Explicativa 9.4 às Demonstrações Financeiras Anuais Completas).

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o 4T22 no menor nível do ano, com uma eficiência de 9,1 dias, com queda de 7,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior e 4,5 dias em relação 3T22. A variação é essencialmente decorrente da diminuição no prazo médio de estoques, principalmente pelo menor volume de processados e comemorativos, parcialmente compensado por um menor saldo a pagar de *commodities*.

FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS

O fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ 847 milhões no 4T22, R\$ 141 milhões menor que o 4T21 em virtude de menores dispêndios com Capex. O Capex realizado no trimestre totalizou R\$ 893 milhões. Foi observado no trimestre o balançamento entre classes de investimento. O menor desembolso em projetos de crescimento está alinhado com a conclusão do ciclo de grandes projetos no período de 2020 a 2022 que permitiram expansão de capacidade produtiva.

Foram destinados R\$ 331 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 334 milhões para ativos biológicos e R\$ 228 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo.

CAPEX (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	2022	2021	Var % a/a
Crescimento	(96)	(232)	(58,7%)	(510)	(729)	(30,1%)
Eficiência	(67)	(74)	(9,8%)	(330)	(198)	66,4%
Suporte	(168)	(207)	(19,0%)	(752)	(669)	12,3%
Ativos Biológicos	(334)	(313)	6,6%	(1.331)	(1.228)	8,4%
Arrendamento Mercantil e Outros	(228)	(198)	15,6%	(797)	(857)	(7,0%)
Total	(893)	(1.024)	(12,9%)	(3.720)	(3.681)	1,0%
Total M&A e Venda de ativos	46	37	25,5%	(128)	(971)	(86,8%)
Total - CAPEX + M&A e Venda de ativos	(846)	(988)	(14,3%)	(3.848)	(4.652)	(17,3%)

Dentre os principais projetos do 4T22 destacam-se:

- Crescimento:**
- Ampliação da capacidade de produção no mercado externo na unidade de Bandirma, na Turquia;
 - Rentabilização dos co-produtos gerados no frigorífico, através do aumento da capacidade de proteínas hidrolisadas na unidade de Concórdia - SC;
 - Projetos para atendimento de demanda de industrializados no mercado interno, com destaque ao aumento de capacidade de língua em Videira - SC;
 - Projetos para habilitação em novos mercados;
 - Unidades das lojas "Mercado Sádia" em São Paulo - SP;
 - Aumento de capacidade de congelados *in natura* em Rio Verde - GO;
 - Melhorias na unidade de Seropédica - RJ.

- Eficiência:**
- Projetos para automatização de linha para o incremento de abate na unidade de Uberlândia - MG;
 - Instalação do novo escritório corporativo em São Paulo - SP para redução de despesas fixas;
 - Projetos para melhor eficiência nas operações de grãos em Rio Verde - GO;
 - Projetos de tecnologia em novas plataformas de comercialização no varejo;
 - Avanço na jornada digital com ferramentas para melhor gestão em processos internos voltados para estoques, planejamento de produção, suprimentos e vendas de comemorativos;
 - Projetos de incremento da eficiência operacional na cadeia produtiva industrial, logística e grãos, visando diluição de custos fixos, redução de gastos e aumento de produtividade, com destaques para unidades de: Toledo - PR, Campos Novos - SC, Videira - SC, Lucas do Rio Verde - MT, e Bandirma na Turquia.

- Suporte:**
- Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
 - Projetos para adequação das unidades às normas e legislações, renovação das licenças de operação e mitigação de riscos operacionais;
 - Projetos para melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
 - Projetos da jornada digital na implementação de programas de gestão corporativa e operacional e em infraestrutura para programas de vídeo-auditorias;
 - Projetos para manutenção das operações florestais.

FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO

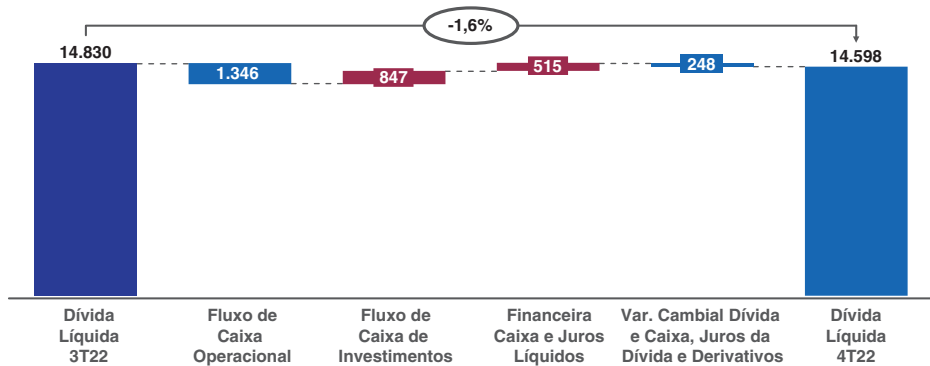
Em um ambiente de taxas de juros substancialmente mais elevadas, o gasto com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram um aumento de R\$ 236 milhões em relação ao 4T21. O fluxo de caixa financeiro totalizou um consumo de caixa de R\$ 566 milhões no 4T22 ao incorporarmos os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, que totalizaram -R\$ 51 milhões no período.

Na comparação anual, o dispêndio com juros líquidos e gastos financeiros com efeito caixa superaram o período anterior em -R\$ 704 milhões, também decorrente do DI expressivamente maior. Somando os efeitos cambiais, o fluxo de caixa financeiro totalizou -R\$ 3.672 milhões, principalmente em decorrência da valorização cambial afetando a posição de caixa em moeda forte e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço no 1T22, cujo impacto negativo no caixa é mais do que compensado pela redução da dívida bruta denominada em moeda estrangeira. A Companhia destaca que desde então vem executando uma gestão ativa de forma a mitigar impactos de curto prazo no caixa devido à volatilidade cambial através de iniciativas de *liability management* que contribuíram com a redução do endividamento líquido em dólar, assim reduzindo a necessidade do uso intenso de derivativos para cobertura do risco cambial.

7- ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2022			Em 31.12.2021	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(1.926)	(9.042)	(10.968)	(9.112)	20,4%
Moeda Estrangeira	(1.916)	(10.760)	(12.675)	(16.568)	(23,5%)
Endividamento Bruto	(3.841)	(19.802)	(23.643)	(25.680)	(7,9%)
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	4.330	105	4.436	5.011	(11,5%)
Moeda Estrangeira	4.219	391	4.610	3.337	38,2%
Total Aplicações	8.549	496	9.045	8.348	8,4%
Endividamento Líquido	4.708	(19.305)	(14.598)	(17.332)	(15,8%)

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



Concluímos no trimestre as seguintes operações: i) rolagem de R\$ 400 milhões em nota de crédito à exportação, ii) recompra de US\$ 41,9 milhões em bonds com vencimento em 2050, entre outras contratações em subsidiárias. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento encerrou o 4T22 em 8,0 anos, redução de 0,4 ano em comparação ao 3T22.

O endividamento líquido totalizou R\$ 14.598 milhões no 4T22, redução de R\$ 232 milhões quando comparado ao 3T22. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 3,75x no 4T22 vs. 3,26x no 3T22 (alavancagem equivalente em USD atingiu 3,68 no 4T22 vs. 3,17 no 3T22).

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes (bonds)*, sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *bonds*.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AA+(bra)	BB-	Estável
Fitch Ratings	AA+(bra)	BB	Estável
Moodys's Investors Service	-	Ba2	-



DESTAQUES ESG

Em 2022, consolidamos avanços relevantes com o ESG no centro da estratégia de negócio da BRF, com os seguintes destaques:



INTEGRIDADE

Assinamos Acordo de Leniência com a CGU e a AGU que reforça a colaboração, transparência e **aprimoramento dos padrões de governança, processos e controles internos** da Companhia.



TECNOLOGIA SATELITAL

Atingimos **100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos provenientes do Cerrado e da Amazônia** e 45% dos indiretos desses mesmos biomas, reiterando nosso compromisso de atuar de forma sustentável em uma cadeia livre de desmatamento.



PRESEÇA NAS CARTEIRAS DE SUSTENTABILIDADE

Mantivemos presença na carteira do ISE, da B3, pelo 16º ano consecutivo, reforçando a evolução da nossa governança e sustentabilidade.



USO DE ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS

Em 2022 **reduzimos em 20% nossas emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa do Escopo 1 e 2** com relação ao ano-base (2019), avançando em nossa agenda NetZero.



TOLERÂNCIA ZERO AOS MAUS-TRATOS DOS ANIMAIS

Cumprimos nosso compromisso público de pôr fim à castração cirúrgica no plantel de suínos (machos), **reforçando nosso pioneirismo em bem-estar animal**.



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO INSTITUTO BRF

O Instituto BRF completou **10 anos** de atuação em todos os municípios do Brasil onde a BRF está presente, beneficiando as comunidades por iniciativas com foco em **educação, segurança alimentar e redução do desperdício de alimentos**.

²⁵ Efeito de variação cambial pela conversão dos itens do capital de giro denominados em moeda estrangeira, que possuem como contrapartida o resultado financeiro e o patrimônio líquido.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (R\$ Milhões)	4T22	4T21	Var % a/a	3T22	Var % t/t	2022	2021	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	14.769	13.724	7,6%	14.056	5,1%	53.805	48.343	11,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.330)	(10.729)	14,9%	(11.458)	7,6%	(45.672)	(38.651)	18,2%
% sobre a ROL	(83,5%)	(78,2%)	(5,3) p.p.	(81,5%)	(2,0) p.p.	(84,9%)	(80,0%)	(4,9) p.p.
Lucro Bruto	2.439	2.996	(18,6%)	2.598	(6,1%)	8.133	9.693	(16,1%)
% sobre a ROL	16,5%	21,8%	(5,3) p.p.	18,5%	(2,0) p.p.	15,1%	20,0%	(4,9) p.p.
Despesas Operacionais	(2.186)	(1.967)	11,1%	(2.062)	6,0%	(7.725)	(6.894)	12,1%
% sobre a ROL	(14,8%)	(14,3%)	(0,4) p.p.	(14,7%)	(0,1) p.p.	(14,4%)	(14,3%)	(0,1) p.p.
Despesas com Vendas	(2.059)	(1.745)	18,0%	(1.864)	10,4%	(7.080)	(6.071)	16,6%
% sobre a ROL	(13,9%)	(12,7%)	(1,2) p.p.	(13,3%)	(0,7) p.p.	(13,2%)	(12,6%)	(0,6) p.p.
Fixas	(1.207)	(1.131)	6,7%	(1.083)	11,5%	(4.317)	(3.921)	10,1%
Variáveis	(852)	(614)	38,8%	(782)	9,0%	(2.763)	(2.150)	28,5%
Despesas administrativas	(127)	(222)	(43,0%)	(197)	(35,7%)	(645)	(823)	(21,6%)
% sobre a ROL	(0,9%)	(1,6%)	1,0 p.p.	(1,4%)	0,5 p.p.	(1,2%)	(1,7%)	0,5 p.p.
Honorários dos administradores	(1)	(21)	(93,4%)	(16)	(91,1%)	(47)	(68)	(31,8%)
% sobre a ROL	(0,0%)	(0,2%)	0,1 p.p.	(0,1%)	0,1 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(125)	(201)	(37,7%)	(181)	(30,9%)	(598)	(755)	(20,7%)
% sobre a ROL	(0,8%)	(1,5%)	0,6 p.p.	(1,3%)	0,3 p.p.	(1,1%)	(1,6%)	0,4 p.p.
Resultado Operacional	253	1.029	(75,4%)	536	(52,8%)	408	2.799	(85,4%)
% sobre a ROL	1,7%	7,5%	(5,8) p.p.	3,8%	(2,1) p.p.	0,8%	5,8%	(5,0) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(567)	42	n.m.	26	n.m.	(545)	211	(358,1%)
EBIT	(313)	1.071	(129,2%)	563	(155,6%)	(136)	3.010	(104,5%)
% sobre a ROL	(2,1%)	7,8%	(9,9) p.p.	4,0%	(6,1) p.p.	(0,3%)	6,2%	(6,5) p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(602)	(698)	(13,7%)	(682)	(11,8%)	(2.669)	(3.045)	(12,3%)
Resultado antes dos impostos	(915)	373	(345,0%)	(119)	669,1%	(2.805)	(35)	n.m.
% sobre a ROL	(6,2%)	2,7%	(8,8) p.p.	(0,8%)	(5,2) p.p.	(5,2%)	(0,1%)	(5,1) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(41)	591	(107,0%)	(18)	131,7%	(286)	552	(151,7%)
% sobre o resultado antes dos impostos	4,5%	158,2%	(153,7) p.p.	15,0%	(10,5) p.p.	10,2%	(1587,0%)	1597,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	(956)	964	(199,2%)	(137)	599,1%	(3.091)	517	(697,4%)
% sobre a ROL	(6,5%)	7,0%	(13,5) p.p.	(1,0%)	(5,5) p.p.	(5,7%)	1,1%	(6,8) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	(956)	932	(202,6%)	(137)	599,1%	(3.142)	437	(818,3%)
% sobre a ROL	(6,5%)	6,8%	(13,3) p.p.	(1,0%)	(5,4) p.p.	(5,8%)	0,9%	(6,7) p.p.
EBITDA	484	1.761	(72,5%)	1.323	(63,4%)	2.855	5.756	(50,4%)
% sobre a ROL	3,3%	12,8%	(9,6) p.p.	9,4%	(6,1) p.p.	5,3%	11,9%	(6,6) p.p.
EBITDA Ajustado	1.032	1.687	(38,8%)	1.374	(24,9%)	3.896	5.559	(29,9%)
% sobre a ROL	7,0%	12,3%	(5,3) p.p.	9,8%	(2,8) p.p.	7,2%	11,5%	(4,3) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.22	30.09.22	31.12.21
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8.131	8.336	7.529
Títulos e Valores Mobiliários	418	419	347
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4.215	4.084	4.107
Tributos a recuperar	1.403	1.037	1.048
Estoques	8.661	9.718	9.655
Ativos biológicos	3.152	2.981	2.900
Instrumentos financeiros derivativos	121	89	135
Outros direitos	272	402	254
Despesas antecipadas	110	278	227
Caixa Restrito	0	0	25
Ativos mantidos para a venda	22	27	17
Total Circulante	26.504	27.371	26.243
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	10.524	10.901	10.462
Títulos e Valores Mobiliários	406	444	447
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	16	21	35
Depósitos judiciais	451	555	550
Ativos biológicos	1.649	1.561	1.414
Tributos a recuperar	5.172	5.347	4.986
Tributos Diferidos sobre o Lucro	2.566	2.734	2.941
Caixa restrito	90	87	0
Outros ativos não circulantes	163	144	77
Outros Ativos Financeiros	10	7	11
Permanente	20.827	20.766	19.198
Investimentos	101	100	7
Imobilizado	14.291	14.174	13.041
Intangível	6.435	6.492	6.150
Total do Não Circulante	31.350	31.667	29.660
Total do Ativo	57.854	59.038	55.903

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.22
---	----------

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21			31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.984.071	4.633.816	8.130.929	7.528.820	Empréstimos e financiamentos	15	3.379.835	2.790.926	3.879.874	3.203.068
Títulos e valores mobiliários	5	364.543	324.771	418.373	346.855	Fornecedores	16	11.212.469	10.440.754	12.735.628	11.701.996
Contas a receber de clientes	6	6.022.298	7.202.530	4.187.756	4.039.155	Fornecedores risco sacado	17	1.393.137	2.237.975	1.393.137	2.237.975
Títulos a receber	6	27.351	68.001	27.351	68.001	Passivo de arrendamento	18	521.544	364.470	676.864	471.956
Estoques	7	6.107.041	7.403.503	8.660.891	9.654.870	Salários, obrigações sociais e participações		679.097	810.960	720.799	900.394
Ativos biológicos	8	3.003.258	2.786.692	3.151.551	2.899.921	Obrigações tributárias		268.666	246.744	522.846	454.038
Tributos a recuperar	9	931.093	881.927	1.229.272	976.133	Instrumentos financeiros derivativos	24	78.276	325.430	82.468	327.443
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	85.856	29.784	173.596	71.762	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	863.313	956.193	867.294	959.132
Instrumentos financeiros derivativos	24	120.865	132.498	120.865	134.551	Benefícios a empregados	20	49.445	42.097	64.367	54.354
Caixa restrito		-	24.963	-	24.963	Adiantamentos de clientes		5.825	22.784	75.832	136.182
Despesas antecipadas		84.680	205.982	109.716	227.354	Adiantamentos de partes relacionadas	30	8.655.905	12.393.604	-	-
Adiantamentos		60.707	63.551	187.342	173.325	Outros passivos circulantes		904.298	335.103	1.278.830	778.751
Ativos mantidos para venda		-	5.000	21.909	16.628	Total do passivo circulante		28.011.810	30.967.040	22.297.939	21.225.289
Outros ativos circulantes		64.608	55.147	84.795	80.785	NÃO CIRCULANTE					
Total do ativo circulante		20.856.371	23.818.165	26.504.346	26.243.123	Empréstimos e financiamentos	15	17.007.023	19.320.254	19.637.126	22.252.962
NÃO CIRCULANTE						Fornecedores	16	7.459	8.718	7.459	12.628
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						Passivo de arrendamento	18	2.105.419	1.803.853	2.368.070	2.007.290
Títulos e valores mobiliários	5	15.505	15.438	406.402	447.413	Obrigações tributárias		96.666	130.565	97.735	132.195
Contas a receber de clientes	6	5.059	5.372	5.307	5.307	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	505.863	517.522	548.243	558.500
Títulos a receber	6	11.092	29.168	11.092	29.168	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	111.463	23.710
Tributos a recuperar	9	4.921.772	4.765.453	4.926.945	4.780.096	Passivos com partes relacionadas	30	49.367	45.921	-	-
Tributos a recuperar sobre o lucro	9	233.289	194.979	244.899	206.355	Benefícios a empregados	20	297.175	361.356	456.945	498.231
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.476.334	2.885.387	2.566.461	2.941.270	Instrumentos financeiros derivativos	24	174.699	-	174.699	41.861
Depósitos judiciais	11	441.751	545.319	450.676	550.319	Outros passivos não circulantes		261.138	251.512	331.899	325.098
Ativos biológicos	8	1.558.349	1.367.013	1.649.133	1.414.482	Total do passivo não circulante		20.504.809	22.481.562	23.733.639	25.852.475
Instrumentos financeiros derivativos	24	10.283	10.804	10.283	10.804	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22				
Caixa restrito		27.515	1	89.717	1	Capital social		12.835.915	12.460.471	12.835.915	12.460.471
Outros ativos não circulantes		158.216	70.228	162.628	76.257	Reservas de capital		2.338.476	141.834	2.338.476	141.834
Total do ativo realizável a longo prazo		9.859.165	9.889.474	10.523.543	10.462.475	Outras transações patrimoniais		(77.825)	(67.531)	(77.825)	(67.531)
Investimentos	12	13.270.368	13.269.948	101.064	7.113	Prejuízos acumulados		(2.363.073)	(2.132.200)	(2.363.073)	(2.132.200)
Imobilizado	13	12.548.338	11.723.211	14.290.884	13.040.862	Ações em tesouraria		(109.727)	(127.286)	(109.727)	(127.286)
Intangível	14	3.252.385	3.210.336	6.434.610	6.149.814	Outros resultados abrangentes		(1.353.758)	(1.812.726)	(1.353.758)	(1.812.726)
Total do ativo não circulante		38.930.256	38.092.969	31.350.101	29.660.264	Atribuído aos acionistas controladores		11.270.008	8.462.532	11.270.008	8.462.532
						Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	552.861	363.091
TOTAL DO ATIVO		59.786.627	61.911.134	57.854.447	55.903.387	Total do patrimônio líquido		11.270.008	8.462.532	11.822.869	8.825.623
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		59.786.627	61.911.134	57.854.447	55.903.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21 (1)	31.12.22	31.12.21 (1)
RECEITA LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos	26	46.630.860	42.118.478	53.805.028	48.343.305
Lucro Bruto	29	(39.457.998)	(33.810.019)	(45.672.376)	(38.650.772)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	29	(6.265.554)	(5.162.751)	(7.067.148)	(6.058.250)
Gerais e administrativas	29	(383.527)	(542.602)	(644.827)	(822.960)
Redução do valor recuperável de contas a receber	6	(10.916)	(9.347)	(12.772)	(12.799)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(563.276)	129.211	(545.270)	211.263
Equivalência patrimonial	12	(840.395)	867.505	1.076	-
Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro		(890.806)	3.590.475	(136.289)	3.009.787
Receitas financeiras		955.751	462.847	1.082.935	537.736
Despesas financeiras		(3.555.695)	(3.069.588)	(3.585.765)	(3.331.615)
Variações monetárias e cambiais		588.602	(1.108.816)	(165.925)	(250.696)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	28	(2.011.342)	(3.715.557)	(2.668.755)	(3.044.575)
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(2.902.148)	(125.082)	(2.805.044)	(34.788)
Tributos sobre o lucro	10	(213.307)	624.467	(285.634)	552.102
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Contínuadas		(3.115.455)	499.385	(3.090.678)	517.314
PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	1.2	(50.948)	(79.930)	(50.948)	(79.930)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(3.166.403)	419.455	(3.141.626)	437.384
Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Contínuadas Atribuível a					
Acionistas controladores		(3.115.455)	499.385	(3.115.455)	499.385
Acionistas não controladores		-	-	24.777	17.929
Prejuízo Líquido Operações Descontínuadas Atribuível a		(50.948)	(79.930)	(50.948)	(79.930)
Acionistas controladores		(50.948)	(79.930)	(50,948)	(79,930)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por Ação Operações Contínuadas					
Número médio ponderado de ações - básico				1.052.606.000	807.929.481
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico	23			(2,96)	0,62
Número médio ponderado de ações - diluído				1.052.606.000	808.678.648
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído	23			(2,96)	0,62
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				1.052.606.000	807.929.481
Prejuízo líquido por ação - básico	23			(0,05)	(0,10)
Número médio ponderado de ações - diluído				1.052.606.000	807.929.481
Prejuízo líquido por ação - diluído	23			(0,05)	(0,10)

(1) Os valores de fretes e despesas portuárias em operações intragrupo foram sujeitos a uma correção de erro não material na sua classificação (nota 3).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Lucro (prejuízo) líquido do exercício	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		49.240	(386.542)	96.523	(403.475)
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido		87.929	(96.555)	87.929	(96.555)
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	24	50.225	(119.482)	49.292	(121.303)
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	24	226.290	(26.201)	226.290	(26.201)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		413.684	(628.780)	460.034	(647.534)
Títulos patrimoniais a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	-	26.030	-	26.030
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	20	61.293	131.168	44.725	130.671
Itens que não serão reclassificados para o resultado		61.293	157.198	44.725	156.701
Resultado abrangente total do exercício		(2.691.426)	(52.127)	(2.636.867)	(53.449)
Atribuível a					
Acionistas controladores		(2.691.426)	(52.127)	(2.691.426)	(52.127)
Acionistas não controladores		-	-	54.559	(1.322)
		(2.691.426)	(52.127)	(2.636.867)	(53.449)

(1) VJORA: Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	Atribuído aos acionistas controladores										Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
	Capital social	Reservas de capital	Outras transações patrimoniais	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes		Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados		
					Ajustes de conversão de moeda estrangeira	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa						
12.460.471	141.834	246	(123.938)	(678.969)	7.016	(438.221)	(188.627)	(2.594.028)	8.585.784	227.750	8.813.534	
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	(386.542)	-	-	-	-	-	-	(403.475)	
Perdas em hedge de investimento líquido	-	-	-	(96.555)	-	-	-	-	-	-	(96.555)	
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - mudanças no valor justo	-	-	-	-	26.030	-	-	-	-	-	26.030	
Perdas em hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(145.683)	-	-	-	-	(145.683)	
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	131.168	-	-	-	131.168	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	419.455	-	419.455	17.929	
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	(483.097)	26.030	(145.683)	131.168	419.455	(52.127)	(1.322)	
Títulos patrimoniais a VJORA (2) - ganho na realização	-	-	-	-	-	(33.046)	-	-	33.046	-	-	
Remuneração de beneficiários a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	(9.297)	9.297	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(80)	(80)	
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	(8.762)	(3.348)	-	-	-	-			



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código BRF53, e na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o ticker BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzschel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC, no principal escritório de negócios na cidade de São Paulo. A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas, *pet food* e outros. A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidell*, *Pardix*, *Banvit*, *Biofresh* e *Gran Plus*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País (1)	31.12.22	31.12.21
BRF GmbH.....	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC.....	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos	100,00	100,00
Al Khano Foodstuff LLC ("AKF").....	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	60,00
TBO Foods GmbH.....	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitamik.....	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.....	Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Nutrinvestments BV.....	Holding	Países Baixos	100,00	100,00
Banvit ME FZE.....	Prestação de serviços de marketing e logística	EUA	99,99	99,99
BRF Foods LLC.....	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.....	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.....	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.....	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Foods GmbH.....	Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC.....	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	0,01	0,01
BRF Japan KK.....	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC.....	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.....	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.....	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.....	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
Eclipse Holding Cooperatief U.A.....	Holding	Países Baixos	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.....	Holding	Espanha	4,26	4,26
Eclipse Latam Holdings.....	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.....	Holding	Argentina	95,64	95,64
Perdigão Europe Ltda.....	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
ProFoods Ltda.....	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.....	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
Wellax Food Logistics C. P.A.S.U. Ltda.....	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Oxandux Holdings Ltd.....	Holding	EUA	100,00	99,99
Al-Waifi Food Products Factory LLC.....	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	EUA	100,00	49,00
Badi Ltd.....	Holding	EUA	100,00	100,00
Al-Waifi Al-Takamol International for Foods Products.....	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
Joody Al Shargiya Food Production Factory LLC.....	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00	100,00
BRF Kuwait Food Management Company WLL.....	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
One Foods Malaysia SDN. BHD.....	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC.....	Importação, comercialização e distribuição de produtos	EUA	49,00	49,00
Federal Foods Qatar.....	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC.....	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	0,01	-
Eclipse Holding Cooperatief U.A.....	Holding	Países Baixos	0,01	0,01
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.....	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,99	99,99
BRF Energia S.A.....	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF Pet S.A.....	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Distribuição Ltda.....	Fabricação, comercialização de rações para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Distribuição Ltda.....	Importação, exportação, comércio atacadista e varejista de produtos alimentícios para animais	Brasil	100,00	100,00
Hercosul Internacional S.R.L.....	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	99,00	99,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.....	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00	100,00
Mogiana Alimentos S.A.....	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos Pet Food	Brasil	100,00	100,00
Affinity Petcare Brasil Participações Ltda.....	Holding	Brasil	-	100,00
Gewinor Participações Ltda.....	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais	Brasil	-	100,00
Paraguassu Participações Ltda.....	Holding	Paraguai	1,00	1,00
Hercosul Internacional S.R.L.....	Fabricação, exportação, importação e comercialização de rações e nutrimentos para animais	Paraguai	50,00	-
Potengi Holdings S.A.....	Holding	Brasil	33,33	33,33
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.....	Administração de bens	Angola	10,00	10,00
ProFoods Ltda.....	Importação e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
PSA Laboratório Veterinário Ltda.....	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
BRF Investimentos Ltda.....	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos	Brasil	99,99	99,99
Sadia Alimentos S.A.....	Holding e administração de bens próprios	Argentina	43,10	43,10
Sadia Chile S.A.....	Holding	Chile	60,00	60,00
Sadia Uruguay S.A.....	Importação, exportação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00	100,00
Sadia Alimentos S.A.....	Holding	Argentina	56,90	56,90
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias.....	Holding	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.....	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,01	0,01
PSA Laboratório Veterinário Ltda.....	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
BRF Investimentos Ltda.....	Participação em sociedades, administração de sociedades e empreendimentos	Brasil	0,01	0,01

(1) EAU - Emirados Árabes Unidos. (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias. (b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos, exceto para a AKF, cujos direitos econômicos são de 99%. (c) Coligada com subsidiária da AES Brasil Energia S.A. (nota 12). (d) Em 11.02.22, houve alteração de denominação da Sino dos Alpes Alimentos Ltda. para BRF Investimentos Ltda. (e) Em 31.07.22, a BRF PET incorporou as holdings Inffinity Petcare Brasil Participações Ltda., Gewinor Participações Ltda. e Paraguassu Participações S.A., as quais detinha participação nas sociedades operacionais Hercosul Alimentos Ltda., Hercosul Soluções em Transportes Ltda., Hercosul Distribuição Ltda. e Mogiana Alimentos S.A. Desta forma, a partir desta data, a BRF Pet passa a deter a totalidade das ações destas sociedades. (f) Em 28.09.22, a BRF GmbH passou a deter diretamente a totalidade do capital social da BRF Foods GmbH, com efeitos fiscais e contábeis retroativos a 01 de janeiro de 2022. (g) Em 07.10.22, a subsidiária BRF Hong Kong LLC foi dissolvida. (h) Em 28.11.22, foi adquirida a participação minoritária remanescente da Al-Waifi Food Products Factory LLC.

Com exceção das coligadas PR-SAD Administração de bem próprio S.A. e Potengi Holdings S.A., nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial, todas as demais entidades apresentadas no quadro acima foram consolidadas.

1.2. Operações Descontinuadas: Em 2022, a BRF S.A. e algumas de suas subsidiárias firmaram um termo junto a Tyson International Holding Co. e à Tyson Foods, Inc., em conexão à transação de alienação das operações da BRF na Europa e Tailândia, firmada em 03.06.19. Este termo prevê encerramento das atividades disputadas relacionadas a perdas incorridas pelas entidades alienadas e entrega a licença de uso de certas marcas da BRF pela Tyson. Adicionalmente, foram encerradas contingências tributárias referentes a períodos anteriores à alienação. A liquidação de tais temas gerou o pagamento do montante equivalente a R\$50.948 (USD10.164) pela BRF. A despesa resultante destas transações está apresentada na rubrica de Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas, em aderência à prática adotada na venda das operações no ano de 2019. **1.3. Investigações envolvendo a BRF:** A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por entidades governamentais brasileiras denominadas "Operação Carne Fraca" em 2017 e "Operação Trapaça" em 2018. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF. No exercício de 2021, a Divisão de Execução da Securities and Exchange Commission ("SEC") e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ") emitiram cartas comunicando o encerramento das investigações contra a BRF, sem imposição de qualquer sanção ou penalidade à Companhia. Como desdobramento das investigações independentes, em 28.12.22 a BRF assinou um Acordo de Leniência com a Controladoria Geral do União ("CGU") e Advocacia Geral do União ("AGU") abordando temas relacionados às operações conduzidas pelas entidades governamentais brasileiras. Por meio do Acordo de Leniência, a BRF assumiu os seguintes compromissos: (i) sanear as práticas identificadas e adotar medidas preventivas para impedir que tais práticas viessem novamente a ocorrer; (ii) pagar o montante total de R\$83.977, observado os termos abaixo mencionados; e (c) aperfeiçoar continuamente seu programa de integridade com o apoio e monitoramento da CGU. Esse montante foi registrado em Outras Despesas Operacionais, em contrapartida a Outros Passivos Circulantes. Em razão do Acordo de Leniência, as autoridades signatárias promoverão o arquivamento de processos administrativos contra a BRF, além de assumirem o compromisso de não promoverem ações judiciais contra a Companhia, envolvendo as condutas objeto deste acordo. O montante acima mencionado deverá ser pago pela BRF a União em 5 (cinco) parcelas anuais, com início em 30.06.2023, as quais poderão ser pagas mediante (i) compensação de saldo de créditos de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na aplicação do imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas e da CSLL, até o montante de 70% do montante total, e (ii) compensação com créditos fiscais devido pela BRF contra a União; ou (iv) em dinheiro. A BRF deverá oferecer à União garantias, na forma de fiança bancária, depósito em conta vinculada, garantia real ou seguro-garantia, em montante equivalente a uma parcela do montante devido. Em adição ao valor acima, os demais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em Outras Despesas Operacionais, em contrapartida a Outros Passivos Circulantes, no montante de R\$4.797 para o exercício findo em 31.12.22 (R\$9.003 no exercício findo em 31.12.21), principalmente referente aos gastos com advogados, assessores e consultorias. A Companhia, desde a fase de negociação do Acordo de Leniência até o cumprimento integral das obrigações, assumiu o compromisso de emitir seus melhores esforços no sentido de colaborar com as autoridades públicas envolvidas, mantendo seu compromisso público de prosseguir no processo de aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa e compliance. **1.4. Acordo com a Public Investment Fund:** Em 24.10.22 a BRF GMBH, subsidiária integral da Companhia, celebrou um acordo de acionistas ("Acordo") com a Halad Products Development Company ("HPDC"), uma subsidiária integral do Public Investment Fund ("PIF"), que tem por objetivo o desenvolvimento da indústria Halal na Arábia Saudita por meio de inovação e crescimento no segmento Halal. A transação ainda está sujeita à obtenção de aprovações das autoridades reguladoras e dos órgãos societários das partes. O Acordo prevê a criação de uma sociedade na Arábia Saudita detida até 70% pela BRF e até 30% pela HPDC. A entidade atuará na cadeia completa de produção de frangos na Arábia Saudita e promoverá a venda de produtos frescos, congelados e processados. A entidade contará com um investimento combinado de R\$2.608.850 (USD500.000), dos quais (i) R\$652.212 (USD125.000) serão contribuídos pela BRF GmbH e pela HPDC quando da constituição da sociedade; e (ii) o restante será contribuído oportunamente de acordo com o plano de investimento a ser estabelecido pelas partes. O acordo prevê também a criação de uma Sede para Negócios Halal, um Centro de Inovação de Alimentos Halal e um Centro de Excelência na Arábia Saudita. **1.5. Combinações de negócios:** **1.5.1. Grupo Mogiana:** Em 18.02.22, conforme condições estabelecidas em contrato, a Companhia, por meio de sua subsidiária BRF Pet, concluiu o ajuste de preço da contraprestação da aquisição das sociedades Paraguassu Participações S.A. ("Paraguassu") e Affinity Petcare Brasil Participações Ltda. ("Affinity"), ambas detentoras de 100% do capital social da Mogiana Alimentos S.A. (em conjunto formado o "Grupo Mogiana"). Após o ajuste de preço, no montante de R\$4.026, o valor justo da contraprestação é de R\$477.408, dos quais R\$371.746 foram pagos em caixa, R\$60.000 serão pagos nos próximos 5 anos e, R\$45.662 referem-se à contraprestação contingente. O valor a prazo está sujeito a correção monetária. Com base no ajuste de preço houve alteração na determinação do valor por meio de rentabilidade futura ora registrado (nota 14), o qual passou de R\$118.930 para R\$114.904 o qual é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações da BRF Pet, Grupo Mogiana e Grupo Hercosul reforçando a presença da BRF no setor de *pet food*. Abaixo resumo dos valores finais na combinação de negócio:

Combinado Grupo Mogiana	Valor justo na data de aquisição
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa.....	938
Titulos e valores mobiliários.....	29.824
Contas a receber de clientes e outros recebíveis.....	59.758
Estoque.....	54.517
Tributos a recuperar.....	27.748
Imobilizado.....	139.042
Intangível.....	206.553
Outros ativos circulantes e não circulantes.....	5.486
Passivo	
Fornecedores.....	53.919
Empréstimos e Financiamentos.....	22.688
Passivo de arrendamento.....	10.168
Obrigações tributárias.....	11.487
Salários, obrigações sociais e participações.....	6.296
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas (1).....	34.976
Benefícios a empregados.....	2.081
Tributos diferidos sobre o lucro.....	16.932
Outros passivos circulantes e não circulantes.....	161.362
Acervo Líquido Adquirido	362.504
Valor justo da contraprestação transferida	477.408
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	114.904
(1) Inclui R\$28.853 relativos a passivos contingentes reconhecidos em combinações de negócios.	

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma. A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação de passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor revisado de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos itens mantidos a valor justo conforme descrito na nota 3.3. A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Alterações em práticas contábeis: A Companhia, a fim de melhorar o nível de detalhes da apresentação das informações nas demonstrações financeiras, efetuou a reclassificação dos gastos com fretes e despesas portuárias em operações intragrupo, passando a classificá-los como Custo dos Produtos Vendidos e não mais como Despesas com Vendas, por estes serem custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais. Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são representados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. **3.1.1. Investimentos:** São classificados neste grupo, investimentos: (i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas; e (ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. **3.1.2. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não são sujeitos de depreciação. A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para seus ativos. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são perdidos em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais. **3.1.3. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução do valor recuperável, não sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 14). A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa. **3.1.4. Ativo contingente:** Os ativos contingentes são ativos passíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados. **3.1.5. Arrendamentos:** Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transmite o controle do uso de um ativo identificado por todo o período de criação, seja o contrato registrado ou não. A Companhia avalia se: » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado; e » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo ao longo de seu período econômico. Um contrato



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 25). **3.22. Receita de contrato com clientes:** As receitas de vendas são reconhecidas e mensuradas observando as seguintes etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, formalizados por meio de ordens de vendas; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita mediante a satisfação da obrigação de desempenho. As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas. Os descontos e rebates podem tanto ser negociados pontualmente quanto por suas condições definidas nos contratos, em geral, firmados com grandes redes de varejo e atacado. Em todos os casos, a condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente. A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.20.3). **3.23. Subvenções e incentivos fiscais:** As subvenções governamentais são contabilizadas a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os tributos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresenta lucro contábil de valor superior ao da reclassificação. **3.24. Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas com parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional. **3.25. Lucro (prejuízo) por ação:** O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somadas à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potencialmente diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações). **3.26. Novas normas e interpretações de aca não efetivas:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. **• Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB alterou o IAS 1 no que tange divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **• Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23):** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlativa ao CPC 23), no qual introduziu a definição de "estimativa contábil". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicará para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. **• Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro (CPC 32):** Em maio de 2022 foram aprovadas pela CVM alterações ao CPC32 que determina que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis e, exemplifica que tal situação é comum em transações de arrendamentos e obrigações de descomissionamento e restauração. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **• IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50):** Em junho de 2020, o IASB publicou alterações à IFRS 17 e postergou a data de adoção para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e, posteriormente em dezembro de 2021 publicou alterações adicionais acerca da apresentação de informações comparativas. A IFRS 17 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguros (CPC 11). Não se espera que as normas novas e alterações em normas existentes, que possuem início de vigência em exercícios posteriores ao findo em 31.12.22 tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano.

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

	Taxa		Controladora		Consolidado	
	média (1)	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
Caixa e bancos						
Dólar norte-americano	-	539	558	946.790	946.790	
Rial Saudita	-			307.440	311.278	
Reais	-	139.928	160.309	154.399	185.941	
Euro	-	141	1.438	93.321	103.630	
Lira Turca	-	-	-	83.339	42.899	
Outras moedas	-	116	140	279.579	601.520	
		140.724	162.445	1.865.077	2.193.508	

8. ATIVOS BIOLÓG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A Companhia possui prejuízos fiscais acumulados no Brasil, os quais são alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representam o montante de R\$7.131.786 em 31.12.22 (R\$6.204.203 em 31.12.21). Deste montante, R\$3.768.459 em 31.12.22 (R\$3.846.423 em 31.12.21) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade. Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social relativos à Controladora e controladas domiciliadas no Brasil não possuem prazo de prescrição e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros, com exceção do montante de R\$408.784 que a Companhia irá utilizar para compensar débito decorrente do Acordo de Leniência celebrado com a União (nota 1.3).

10.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro - operações continuadas.....	(2.902.148)	(125.082)	(2.805.044)	(34.788)
Alíquota nominal.....	34%	34%	34%	34%
Benefício à alíquota nominal	986.730	42.528	953.715	11.828
Ajustes dos tributos sobre o lucro				
Resultado de equivalência patrimonial.....	(285.734)	294.952	366	8.626
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas.....	-	-	212.753	244.822
Diferença de moeda funcional em controladas..	-	-	(538.002)	(129)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1).....	(967.139)	(840.523)	(967.103)	(840.457)
Reconhecimento de ativo fiscal de exercícios anteriores.....	(77.964)	1.025.000	(77.964)	1.025.000
Juros de mora sobre débitos tributários.....	83.102	104.177	83.235	104.789
Tributação de lucros no exterior.....	(30.899)	(32.770)	(31.400)	(33.455)
Pagamento baseado em ações.....	(16.600)	(24.544)	(16.600)	(24.544)
Peggo de transferência.....	(24.955)	(71.634)	(24.955)	(71.634)
Multas.....	(5.325)	(11.042)	(5.320)	(11.042)
IR pago no exterior.....	20.626	-	21.061	-
Subvenções para investimentos.....	114.913	109.591	114.913	109.591
Outras diferenças permanentes.....	(10.022)	28.642	(10.293)	28.617
	(213.307)	624.467	(285.634)	552.102
Alíquota efetiva	-7,3%	499,2%	-10,2%	1587,0%
Tributo corrente.....	20.591	(155.395)	(77.574)	(255.642)
Tributo diferido.....	(233.898)	779.862	(208.060)	807.744

As movimentações dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	PSA Labor Veter. Ltda	Hercosul International S.R.L.	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Ltda	Sadia Uruguary S.A.	Sadia Chile S.A.	Eclipse Holding Cooperatief	VIP S.A. Emp. e Particip. Imob	Potengi Holdings S.A. (1)	Coligadas PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	Total
a) Participação no capital 31.12.22														
% de participação.....	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%	1,00%	43,10%	100,00%	100,00%	0,01%	100,00%	50,00%	33,33%	
Quantidade total de ações e cotas.....	7.176.530	1.897.145	9.918.875	2.087.898.669	5.563.850	200.000	594.576.682	150.000	2.352.881.073	10.000	14.249.459	184.199.688	2.826.940	
Quantidade de ações e cotas detidas.....	7.176.530	1.897.145	9.918.875	2.087.898.669	5.563.849	2.000	256.253.695	15.000	2.352.881.073	1	14.249.459	92.090.655	942.313	
b) Informações em 31.12.22														
Capital social.....	7.177	6.523	1.765	1.323.088	5.564	94.800	338.054	3	497.012	16.169	334.999	1.311	334.999	
Patrimônio líquido.....	508	11.785.220	58	1.276.539	8.667	61.547	4.950	7.202	91.906	(66.830)	(1.559)	2.511	-	
Valor justo de ativos e passivos adquiridos.....	-	-	-	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura.....	-	-	-	-	-	292	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício.....	(88)	(807.247)	154	(21.829)	546	895	3.059	866	(8.498)	(4.788)	(2.489)	211	-	
c) Movimentação do investimento														
Saldo no início do exercício (31.12.21)	596	12.101.820	77	1.051.231	8.121	772	1.942	614	95.322	-	2.350	-	6.520	13.269.365
Movimentações Resultado														
Resultado de equivalência patrimonial.....	(88)	(807.247)	154	(21.853)	546	297	(1.551)	87	(8.627)	(3.400)	-	211	-	(840.395)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	1.076	-	(50)
Movimentações de capital														
Aumento (redução) de capital.....	-	-	-	253.348	-	-	-	-	-	-	-	32.031	794	286.173
Transação de capital entre controladas.....	-	192.144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192.144
Baixa de opção de venda detida por minoritários.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.658
Aquisição (alienação) de participação societária.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.060	-	-	60.060
Movimentação em ágio e alocações														
Ágio na aquisição de participação de não controladores.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(79.673)
Variação cambial sobre ágio.....	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(5)
Outros														
Outros resultados abrangentes.....	-	349.452	(173)	(6.187)	-	(26)	1.743	20	5.212	1.268	-	-	-	351.309
Constituição (Reversão) de provisão para perda.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.132	-	-	-	2.132
Operações descontinuadas.....	-	(50.948)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.948)
	508	11.785.221	58	1.276.539	8.667	1.038	2.134	721	91.907	-	2.511	93.167	7.314	13.269.785

(1) Participação econômica de 24%

Em 31.12.22, as controladas e coligadas não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Controladora					Consolidado				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)
Custo										
Terrenos.....		554.968	10.289	(10.383)	7.602		562.476			
Edificações, instalações e benfeitorias.....		10.436.213	815.232	(121.850)	458.893		11.588.488			
Máquinas e equipamentos.....		8.109.401	11.464	(230.117)	887.631		8.778.379			
Móveis e utensílios.....		113.358	575	(3.705)	19.251		129.479			
Veículos.....		203.697	46.595	(3.688)	-		246.604			
Imobilizações em andamento.....		1.096.575	1.244.779	-	(1.383.156)		958.198			
Adiantamentos a fornecedores.....		7.523	(6.097)	-	1.426		2.852			
		20.521.735	2.122.837	(369.743)	(9.779)		22.265.050			
Depreciação										
Terrenos (3).....	20,97%	(20.305)	(6.819)	2.069	(3)	(25.058)				
Edificações, instalações e benfeitorias.....	11,00%	(4.188.543)	(650.224)	105.667	(93)	(4.733.193)				
Máquinas e equipamentos.....	6,30%	(4.420.596)	(496.506)	195.649	299	(4.721.154)				
Móveis e utensílios.....	6,65%	(56.748)	(6.594)	2.841	(202)	(60.703)				
Veículos.....	27,22%	(112.332)	(66.864)	2.592	-	(176.604)				
		(8.798.524)	(1.227.007)	308.818	(1)	(9.716.712)				
		11.723.211	895.830	(60.925)	(9.778)	12.548.338				

(1) Taxa média ponderada ao ano. (2) Refere-se à transferência de R\$9.811 para ativos intangíveis. R\$15 transferidos do imobilizado para bens em comodato e R\$5(48) de ativos mantidos para venda. (3) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$3.631 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 18.1).

	Controladora					Consolidado				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)
Custo										
Terrenos.....		560.856	3.581	(17.512)	8.043		554.968			
Edificações, instalações e benfeitorias.....		9.772.665	353.143	(172.241)	482.646		10.436.213			
Máquinas e equipamentos.....		7.864.533	104.750	(230.208)	370.326		8.109.401			
Móveis e utensílios.....		106.031	391	(3.613)	10.549		113.358			
Veículos.....		209.770	2.210	(9.007)	724		203.697			
Imobilizações em andamento.....		595.353	1.394.230	-	(893.008)		1.096.575			
Adiantamentos a fornecedores.....		923	6.600	-	7.523		7.523			
		19.110.131	1.864.905	(432.581)	(20.720)		20.521.735			
Depreciação										
Terrenos (3).....	20,97%	(12.648)	(8.246)	589	-	(20.305)				
Edificações, instalações e benfeitorias.....	9,45%	(3.683.103)	(599.231)	102.083	(8.292)	(4.188.543)				
Máquinas e equipamentos.....	7,02%	(4.127.347)	(499.058)	198.215	7.594	(4.420.596)				
Móveis e utensílios.....	6,67%	(54.722)	(5.344)	2.632	686	(56.748)				
Veículos.....	28,15%	(63.753)	(56.116)	7.532	5	(112.332)				
		(7.941.573)	(1.167.995)	311.051	(7)	(8.798.524)				
		11.168.558	696.910	(121.530)	(20.727)	11.723.211				

(1) Taxa média ponderada ao ano.

	Controladora					Consolidado				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Transfe-rências (2)
Custo										
Terrenos.....		710.017	10.289	(10.715)	56.130		751.551			
Edificações, instalações e benfeitorias.....		11.294.650	922.240	(130.814)	90.634		12.620.828			
Máquinas e equipamentos.....		8.735.375	21.913	(242.875)	281.368		9.730.038			
Móveis e utensílios.....		150.865	1.141	(5.855)	26.735		187.609			
Veículos.....		384.289	246.491	(7.080)	7.141		627.672			
Imobilizações em andamento.....		1.144.725	1.420.309	(2.279)	11.632		1.095.143			
Adiantamentos a fornecedores.....		33.109	8.651	-	(135)		31.886			
		22.453.030	2.631.034	(399.618)	473.640		25.044.727			
Depreciação										
Terrenos (3).....	15,34%	(36.788)	(12.410)	2.401	1.090	(44.434)				
Edificações, instalações e benfeitorias.....	3,59%	(4.494.435)	(752.798)	114.639	8.968	(5.130.376)				
Máquinas e equipamentos.....	6,25%	(4.612.648)	(556.013)	208.582	(105.534)	(5.121.757)				
Móveis e utensílios.....	6									



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Consolidado
				31.12.21	31.12.22						31.12.22
Capital de giro	Pré / CDI	(5,24% em 31.12.21)	0,6	406.962	386.844	(392.684)	(18.473)	26.902	(365)		409.186
Certificado de recebíveis do agronegócio (4)	IPCA	(16,57% em 31.12.21)	1,0	967.948	(242)	-	(86.620)	118.560	-		999.646
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	TJLP / TLP / IPCA / FINAME	(3,12% em 31.12.21)	-	7.679	-	(6.328)	(1.472)	121	-		-
Debêntures	CDI / IPCA	(15,54% em 31.12.21)	8,5	4.210.015	1.649.905	(70.000)	(258.593)	408.819	-		5.940.146
Linhas de crédito de exportação (5)	Pré / CDI	(10,87% em 31.12.21)	5,3	3.516.273	637.000	(415.706)	(272.642)	290.544	(141.914)		3.613.555
Incentivos fiscais	Pré	(2,40% em 31.12.21)	-	3.601	100.326	(98.667)	(827)	853	-		5.286
				9.112.478	2.773.833	(983.385)	(638.627)	845.799	(142.279)		10.967.819

Moeda estrangeira	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Consolidado
				31.12.21	31.12.22						31.12.22
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	(4,82% em 31.12.21)	11,0	15.544.012	-	(2.416.162)	(793.711)	724.476	(1.156.325)		11.902.290
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	7,10% (3,43% em 31.12.21)	0,2	311.385	-	(170.051)	(7.119)	7.609	(8.937)		132.887
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	103	-	(166)	-	(53)	(284)		-
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	16,83% (13,35% em 31.12.21)	0,7	485.052	618.780	(412.058)	(78.844)	74.581	(173.507)		514.004
				16.343.552	618.780	(3.001.037)	(879.674)	806.613	(1.339.053)		12.549.181
				25.456.030	3.392.613	(3.984.422)	(1.518.301)	1.652.412	(1.481.332)		23.517.000
											3.879.874
											19.637.126

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado
				31.12.20	31.12.21							31.12.21
Capital de giro	Pré / CDI	(3,25% em 31.12.20)	0,7	368.681	400.000	25.950	(389.734)	(11.910)	13.975	-		406.962
Certificado de recebíveis do agronegócio	IPCA	(10,21% em 31.12.20)	2,0	821.093	-	-	-	-	95	146.760	-	967.948
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	TJLP / TLP / IPCA / FINAME	3,12%	3,7	-	-	9.006	(1.351)	(87)	111	-	-	7.679
Debêntures	CDI / IPCA	(8,28% em 31.12.20)	7,3	3.022.005	965.549	-	-	(188.668)	411.129	-	-	4.210.015
Linhas de crédito de exportação	Pré / CDI + v.c. USD	10,87% (3,69% em 31.12.20)	4,2	2.408.697	937.250	20.456	(5.632)	(117.679)	122.510	150.671	-	3.516.273
Incentivos fiscais	Pré	(2,40% em 31.12.20)	-	44.816	82.064	-	(123.236)	(797)	754	-	-	3.601
				6.665.292	2.384.863	55.412	(519.953)	(319.046)	695.239	150.671		9.112.478

Moeda estrangeira	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado
				31.12.20	31.12.21							31.12.21
Bonds	Pré + v.c. USD e EUR	(4,81% em 31.12.20)	11,6	14.829.993	-	(314.806)	(790.836)	888.804	930.857	15.544.012		15.544.012
Linhas de crédito de exportação	Pré / LIBOR + v.c. USD	3,43% (3,13% em 31.12.20)	1,3	392.636	-	30.476	(138.870)	10.466	27.544	311.385		311.385
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré + v.c. USD	-	-	249.000	-	2.672	(249.000)	(1.182)	1.363	250		103
Capital de giro	Pré + v.c. TRY e USD	13,35% (10,98% em 31.12.20)	1,5	516.505	356.919	29.555	(172.718)	(71.436)	85.339	(259.112)		485.052
				15.739.134	605.919	62.703	(875.394)	(874.321)	985.392	699.539		16.343.552
				22.404.426	2.990.782	118.115	(1.395.347)	(1.193.367)	1.681.211	850.210		25.456.030
												3.203.068
												22.252.962

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.3. Em 31.12.22 e 31.12.21, a Companhia não possui cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos. No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *Senior Unsecured Notes* (*Bonds*), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial e do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer de diversos modos, inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos *Bonds*. **15.1. Linha de crédito rotativo:** Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em consonância com a adoção de medidas para extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000, com vencimento em três anos, a qual teve sua renovação aprovada pelo Conselho de Administração em 21.10.22, nas mesmas condições, para o prazo adicional de 2 anos. Em 28.10.20 a Companhia contratou também junto ao Banco do Brasil, linha de crédito rotativo adicional, até o limite de R\$1.500.000, pelo prazo de três anos. As referidas linhas de crédito poderão ser desembolsadas total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.22 as linhas estavam disponíveis, porém não utilizadas.

15.2. Garantias

	Controladora	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22
Saldo de empréstimos e financiamentos	20.386.858	22.111.180	23.517.000	25.456.030	25.456.030
Garantias por hipotecas de bens	5.286	3.601	5.286	20.343	20.343
Vinculado a <i>FINAME</i>	-	-	-	16.742	16.742
Vinculado a incentivos fiscais e outros	5.286	3.601	5.286	3.601	3.601

Em 31.12.22, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$447.766 (R\$478.468 em 31.12.21) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,92% a.a. (1,93% a.a. em 31.12.21). **15.3. Emissão de debêntures:** Em 13.07.22, foram subscritas pela securitadora, no âmbito da colocação privada, 1.700.000 (um milhão e setecentas mil) debêntures com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) e compostas por duas séries, totalizando o montante de R\$1.700.000 (um milhão e setecentas milhares de reais). A primeira série é composta por 710.000 (setecentas e dez mil) debêntures com vencimento em 13.07.27 e indexadas ao DI. A segunda série é composta por 990.000 (novecentos e noventa mil) debêntures com vencimento em 13.07.32 e indexadas ao IPCA. **15.4. Recompra Bonds:** A Companhia efetuou recompras em 2022 das seguintes emissões de *Senior Notes*: 4,875% *Senior Notes* com vencimento em 2030 e 5,75% *Senior Notes* com vencimento em 2050. O resultado das recompras está demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Moeda	Vencimento	Valor principal recomprado (moeda do empréstimo)	Valor principal em aberto (1) (moeda do empréstimo)	31.12.21	31.12.22
BRF S.A. - BRF5BZ 4/78	USD	2030	102.291	537.837	588.307	3.069.609
BRF S.A. - BRF5BZ 5/34	USD	2050	128.810	676.862	671.190	3.502.068

(1) Valor principal em aberto após a recompra. (2) Representado pelo montante na moeda original contido pela taxa de câmbio na data de liquidação da recompra. (3) Representado pelo montante na moeda original convertido pela taxa de câmbio na data 31.12.22.

A Companhia pagou o montante equivalente a R\$950.924 pela recompra destes passivos, valor que inclui principal conforme tabela acima, acrescido de juros, prêmio e impostos no valor de R\$12.142 e, está líquido de receita financeira no montante de R\$275.917 referente ao desconto na recompra. Ademais, esta recompra gerou despesas financeiras no montante de R\$12.830 relacionadas a impostos financeiros e R\$23.941 referente à baixa dos custos de emissão.

16. FORNECEDORES

	Controladora	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22
Forneceores					
Mercado interno					
Terceiros	10.141.590	9.652.212	10.327.274	9.776.720	
Partes relacionadas	44.209	61.418	26.970	36.058	
Mercado externo					
Terceiros	1.211.448	850.441	2.570.360	2.019.800	
Partes relacionadas	1.519	-	42	24	
(-) Ajuste a valor presente	(179.198)	(114.599)	(181.559)	(117.978)	
	11.219.928	10.449.472	12.743.087	11.714.624	
Circulante	11.212.649	10.440.754	12.735.628	11.701.996	
Não circulante	7.459	8.718	7.459	12.628	

17. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora	31.12.22	31.12.21
Forneceores risco sacado			
Mercado interno	1.268.269	1.971.441	
Mercado externo	153.437	293.732	
	1.421.706	2.265.173	
(-) Ajuste a valor presente	(28.569)	(27.198)	
	1.393.137	2.237.975	

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores antecipar os seus recebíveis e, portanto, transferem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da BRF. Essas parcerias podem gerar benefícios nas relações comerciais da BRF e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço, extensão de prazos de pagamento, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada. Nesta rubrica estão registrados os saldos com fornecedores em que uma ou mais das condições mencionadas foram alteradas na negociação comercial realizada pela BRF direta e exclusivamente com o fornecedor. Em adição ao saldo destacado na tabela acima, em 31.12.22, R\$4.166.746 na Controladora e R\$4.373.134 no Consolidado (R\$3.754.104 na Controladora e R\$3.905.827 no Consolidado em 31.12.21) que estão contidos no saldo apresentado na nota 16 também correspondem a operações de risco sacado, porém para este saldo as condições comerciais negociadas com os fornecedores permaneceram inalteradas. A BRF realiza o pagamento das faturas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, independente se ela foi ou não descontada pelos seus fornecedores sem a incidência de qualquer encargo para a Companhia. Ademais, a Companhia não altera as condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços. A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais (nota 3.20.3).

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado. As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional. **18.1. Ativo de direito de uso:** Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 13 e 14).

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.21	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.22
Custo					
Terrenos		47.514	732	(2.158)	46.088
Edificações		2.912.644	814.038	(105.913)	3.620.769
Máquinas e equipamentos		111.979	4.086	(74.172)	41.893
Veículos		196.249	46.559	(3.499)	239.309
Software		79.732	-	(67.429)	12.303
		3.348.118	865.415	(253.171)	3.960.362
Depreciação					
Terrenos	16,23%	(19.958)	(6.743)	2.070	(24.631)
Edificações	28,94%	(1.183.829)	(424.159)	94.510	(1.513.478)
Máquinas e equipamentos	31,66%	(72.335)	(24.639)	74.074	(22.900)
Veículos	27,61%	(106.405)	(66.315)	2.399	(170.317)
Software	71,98%	(161.193)	(2.938)	54.377	(108.114)
		(1.443.720)	(525.890)	227.430	(1.742.180)
		1.904.398	339.525	(25.741)	2.218.182

	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.20	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.21
Custo					
Terrenos		45.592	3.429	(1.507)	47.514
Edificações		2.642.544	353.028	(82.928)	2.912.644
Máquinas e equipamentos		112.195	98.355	(98.569)	111.979
Veículos		201.924	2.210	(7.885)	196.249
Software		74.582	5.214	(64)	79.732
		3.076.837	462.234	(190.953)	3.348.118
Depreciação					
Terrenos	15,66%	(12.376)	(8.170)	588	(19.958)
Edificações	26,48%	(848.016)	(389.368)	53.555	(1.183.829)
Máquinas e equipamentos	67,61%	(107.089)	(63.605)	98.359	(72.335)
Veículos	28,68%	(57.575)	(55.626)	6.796	(106.405)
Software	42,19%	(33.048)	(28.209)	64	(61.193)
		(1.058.104)	(544.728)	159.362	(1.443.720)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado. **20.2.2. Multa do F.G.T.S. por ocasião de desligamento na aposentadoria:** Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. No entanto, a partir do momento em que o funcionário está aposentado perante o INSS e eventualmente ocorre o seu desligamento da empresa, a Companhia pode firmar em certos casos, acordo mútuo concedendo o pagamento do benefício que equivale a 20% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.3. Homagem por tempo de serviço:** A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atinjam 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.4. Outros - Controladora:** **i. Gratificação por aposentadoria:** Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 8 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **ii. Seguro de vida:** A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que no momento do seu desligamento estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.5. Outros - Consolidado:** Além dos itens destacados acima, a Companhia possui registrado passivo relacionado a benefício definido para certas subsidiárias localizadas na Turquia, Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes Unidos, Omã e Kuwait, relacionado a pagamentos no evento de desligamento caso certas condições sejam atingidas, as quais variam de acordo com a legislação de cada país. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) rotatividade inferior a esperada e (ii) crescimento salarial acima do esperado. **20.2.6. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados:** As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

		Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homagem por tempo de serviço		Outros (1)	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Consolidado									
Passivo líquido reconhecido -									
Valor presente das obrigações atuariais.....		119.729	195.345	60.657	53.881	112.225	98.474	228.700	203.202
Movimentação do valor presente das obrigações									
Valor presente no início do exercício.....		195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Juros sobre obrigação atuarial.....		16.805	13.694	4.071	15.711	6.656	15.388	10.377	10.377
Custo do serviço corrente.....		678	-	2.480	14.833	5.221	6.319	22.804	23.375
Custo do serviço passado (2).....		-	40.800	-	(135.180)	-	-	-	15.847
Benefícios pagos diretamente pela empresa		(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
Combinação de negócios.....		-	2.081	-	-	-	-	-	286
(Ganhos/perdas atuariais - experiência).....		(55.928)	(6.892)	13.589	991	17.357	10.853	15.764	9.289
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses demográficas).....		(12.325)	(6.403)	2.237	(91.531)	1.935	(7.125)	1.623	(13.165)
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses econômicas).....		(16.035)	(24.729)	(4.119)	(26.999)	(4.217)	(11.974)	19.775	(11.396)
(Ganhos/perdas atuariais - variação cambial).....		-	-	-	-	-	-	(23.223)	(11.288)
Valor das obrigações no final do exercício.....		119.729	195.345	60.657	53.881	112.225	98.474	228.700	203.202
Movimentação do valor justo dos ativos									
Benefícios pagos diretamente pela empresa		8.811	9.008	11.482	6.173	14.542	15.163	26.633	19.739
Contribuições da patrocinadora.....		(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
Valor justo dos ativos no final do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes									
Saldo no início do exercício		(34.720)	(72.744)	6.636	(110.903)	-	-	(84.050)	(102.324)
Ganhos/perdas atuariais.....		84.288	38.024	(11.707)	117.539	-	-	(37.162)	15.772
Variação cambial.....		-	-	-	-	-	-	37.204	3.002
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício.....		49.568	(34.720)	(5.071)	6.636	-	-	(84.008)	(84.050)

Composição dos passivos atuariais
Valor presente das obrigações atuariais.....
Passivo líquido reconhecido -
Valor presente no início do exercício.....
Juros sobre obrigação atuarial.....
Custo do serviço corrente.....
Custo do serviço passado (2).....
Benefícios pagos diretamente pela empresa
Combinação de negócios.....
(Ganhos/perdas atuariais - experiência).....
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses demográficas).....
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses econômicas).....
(Ganhos/perdas atuariais - variação cambial).....
Valor das obrigações no final do exercício.....
Movimentação do valor justo dos ativos
Benefícios pagos diretamente pela empresa
Contribuições da patrocinadora.....
Valor justo dos ativos no final do exercício.....
Movimentação dos resultados abrangentes
Saldo no início do exercício
Ganhos/perdas atuariais.....
Variação cambial.....
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício.....

		Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homagem por tempo de serviço		Outros (1)	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Consolidado									
Passivo líquido reconhecido -									
Valor presente das obrigações atuariais.....		119.729	195.345	60.657	53.881	112.225	98.474	228.700	203.202
Movimentação do valor presente das obrigações									
Valor presente no início do exercício.....		195.345	185.802	53.881	282.229	98.474	108.908	203.202	199.616
Juros sobre obrigação atuarial.....		16.805	13.694	4.071	15.711	6.656	15.388	10.377	10.377
Custo do serviço corrente.....		678	-	2.480	14.833	5.221	6.319	22.804	23.375
Custo do serviço passado (2).....		-	40.800	-	(135.180)	-	-	-	15.847
Benefícios pagos diretamente pela empresa		(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
Combinação de negócios.....		-	2.081	-	-	-	-	-	286
(Ganhos/perdas atuariais - experiência).....		(55.928)	(6.892)	13.589	991	17.357	10.853	15.764	9.289
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses demográficas).....		(12.325)	(6.403)	2.237	(91.531)	1.935	(7.125)	1.623	(13.165)
(Ganhos/perdas atuariais - hipóteses econômicas).....		(16.035)	(24.729)	(4.119)	(26.999)	(4.217)	(11.974)	19.775	(11.396)
(Ganhos/perdas atuariais - variação cambial).....		-	-	-	-	-	-	(23.223)	(11.288)
Valor das obrigações no final do exercício.....		119.729	195.345	60.657	53.881	112.225	98.474	228.700	203.202
Movimentação do valor justo dos ativos									
Benefícios pagos diretamente pela empresa		8.811	9.008	11.482	6.173	14.542	15.163	26.633	19.739
Contribuições da patrocinadora.....		(8.811)	(9.008)	(11.482)	(6.173)	(14.542)	(15.163)	(26.633)	(19.739)
Valor justo dos ativos no final do exercício.....		-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes									
Saldo no início do exercício		(34.720)	(72.744)	6.636	(110.903)	-	-	(84.050)	(102.324)
Ganhos/perdas atuariais.....		84.288	38.024	(11.707)	117.539	-	-	(37.162)	15.772
Variação cambial.....		-	-	-	-	-	-	37.204	3.002
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício.....		49.568	(34.720)	(5.071)	6.636	-	-	(84.008)	(84.050)

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros. A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir. A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais, administrativos e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

		Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, ambientais e outras		Passivos contingentes (1)		Controladora	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício		397.067	427.166	624.258	631.025	354.531	342.707	97.859	297.097	1.473.715	1.697.995
Adições.....		115.896	174.491	406.103	299.531	58.782	59.968	-	-	580.781	533.900
Reversões.....		(86.010)	(100.438)	(332.210)	(186.330)	(67.797)	(70.194)	(903)	(199.238)	(486.920)	(556.200)
Pagamentos.....		(75.249)	(165.578)	(311.047)	(282.956)	(41.064)	(70.304)	-	-	(427.360)	(518.838)
Atualização monetária.....		44.415	61.426	133.872	162.988	50.673	92.354	-	-	228.960	316.768
Saldo no final do exercício		396.119	397.067	520.976	624.258	355.125	354.531	96.956	97.859	1.369.176	1.473.715
Circulante.....		-	-	-	-	-	-	-	-	863.313	956.193
Não Circulante.....		-	-	-	-	-	-	-	-	505.863	517.522

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

		Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, ambientais e outras		Passivos contingentes (1)		Controladora	
		31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício		400.101	427.302	628.767	634.706	357.013	343.530	131.751	297.182	1.517.632	1.702.720
Adições.....		116.269	174.491	408.903	301.192	59.302	60.561	-	-	584.474	536.244
Reversões.....		-	2.848	-	1.969	-	2.217	-	33.891	-	40.925
Pagamentos.....		(86.165)	(100.438)	(332.819)	(187.520)	(67.826)	(71.275)	(903)	(199.311)	(487.173)	(558.544)
Atualização monetária.....		44.714	61.493	133.987	163.020	50.911	92.438	-	-	(427.360)	(518.838)
Variação cambial.....		5	(17)	(1.081)	(1.644)	(32)	(154)	-	(11)	(1.108)	(1.826)
Saldo no final do exercício		399.675	400.101	526.710	628.767	358.304	357.013	130.848	131.751	1.415.537	1.517.632
Circulante.....		-	-	-	-	-	-	-	-	867.294	959.132
Não Circulante.....		-	-	-	-	-	-	-	-	548.243	558.500

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

21.1. Contingências com perdas prováveis: 21.1.1. **Tributárias:** As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos: ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$64.088 (R\$71.928 em 31.12.21). PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$157.121 (R\$141.729 em 31.12.21). Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, CPRB, INCRFA, FUNRURAL, SEIS/SENIA/SEBRAE, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, glosa de crédito presumido de IPI, omissão de receita - estimativa IRPJ, Imposto de Importação, IOF, Finsociais e outros, cujo montante é de R\$178.466 (R\$186.444 em 31.12.21). 21.1.2. **Trabalhistas:** A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda. 21.1.3. **Cíveis e outras:** As contingências cíveis e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, propriedade intelectual, etc.) referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas a propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e cumprimento de obrigações de fazer ou não-fazer. 21.2. **Contingências com perdas possíveis:** A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.22, as contingências possíveis totalizaram R\$15.343.060 (R\$14.518.170 em 31.12.21), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$130.848 (R\$131.751 em 31.12.21). O restante destas contingências está divulgado a seguir. 21.2.1. **Tributárias:** Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$13.247.512 em 31.12.22 (R\$12.499.764 em 31.12.21). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias: PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade), créditos extemporâneos e outros, totalizando R\$7.055.855 (R\$6.371.171 em 31.12.21). ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$24.370 (R\$253.765 em 31.12.21); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$77.163 (R\$63.361 em 31.12.21); (iii) atos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal, no valor de R\$621.261 (R\$567.903 em 31.12.21); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$ 276.521 (R\$249.715 em 31.12.21); (v) ato de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE, no valor de R\$190.198 (R\$184.300 em 31.12.21); e (vi) R\$1.973.524 (R\$2.063.603 em 31.12.21) referente a outros processos. As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem-se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190. IRPJ e CSLL: A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL relativos a compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.408.391 (R\$1.326.862 em 31.12.21). **Lucros auferidos no exterior:** A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$779.018 (R\$638.361 em 31.12.21). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. IRPJ: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IRPJ decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$187.371 (R\$182.246 em 31.12.21). **Contribuições previdenciárias:** A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de empregados no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$482.687 (R\$417.903 em 31.12.21). **Outras contingências:** A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologados que aguardam julgamento final dos processos de compensação, comprovação *drawback*, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$171.153 (R\$180.574 em 31.12.21). **21.2.2. Trabalhistas:** Em 31.12.22, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
						Instrumento	Objeto (1)
Controladora e Consolidado							
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 3ª Série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,29% a.a.	400.000	BRL 8.183	7.290
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,16% a.a.	705.000	BRL (7.854)	73.656
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão - 2ª Série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	1.495.000	BRL (66.888)	194.763
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão - Série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000	BRL (8.296)	75.119
Swap de juros	Debênture - 1ª Emissão - 1ª Série - IPCA + 6,83% a.a.	3º Tri. de 2032	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000	BRL (37.620)	(1.951)
					4.590.000	(112.485)	348.877

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de hedge de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das debêntures.

24.4.2. Riscos cambiais: Estes riscos referem-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar perdas não esperadas para a Companhia, redução dos ativos e receitas, bem como o aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço patrimonial, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos. **i. Exposição de balanço patrimonial:** A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o Resultado Financeiro da Companhia são demonstrados a seguir, de forma resumida em Reais:

	31.12.22	31.12.21
Caixa e equivalentes de caixa	3.691.668	2.064.631
Contas a receber de clientes	6.013.713	6.377.104
Fornecedores	(1.848.810)	(1.221.354)
Empréstimos e financiamentos	(12.241.309)	(16.726.412)
Outros ativos e passivos líquidos	35.371	49.732
Exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira	(3.985.367)	(9.456.299)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	3.721.930	8.454.971
Exposição líquida em resultado	(263.437)	(1.001.328)

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Instrumento	Valor justo (R\$)
Swap de câmbio e juros	BRF SA BRF5BZ 3.95	2º Tri. de 2023	VC + 3,95% a.a.	98,77% do CDI	234.033	USD (31.935)	39.107
Swap de câmbio e juros	BRF SA BRF5BZ 4.3/4	2º Tri. de 2024	VC + 4,75% a.a.	104,48% do CDI	295.363	USD (52.698)	(2.898)
					529.396	(84.633)	61.165

(1) Corresponde ao valor acumulado dos ajustes de hedge de valor justo sobre os itens protegidos, incluído no valor contábil das *senior unsecured notes*.

ii. Exposição de resultado operacional: A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa. A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.22, estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de designação	Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2023	USD 268.000	5,3950	27.249
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD 25.000	5,5406	3.337
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	USD 3.000	5,5740	(53)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2023	USD 130.000	5,3785	2.437
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	USD 50.000	5,5296	2.929
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2023	USD 15.000	5,6892	1.273
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	USD 5.000	5,7500	500
							37.625

iii. Exposição de investimentos: A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos. Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	32.999 ton	441,42	13.379
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	20.000 ton	435,41	7.566
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	35.999 ton	478,95	3.647
Collar - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	33.992 ton	495,63	1.172
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. 2023	113.077 ton	256,32	3.943
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2023	67.986 ton	261,09	1.458
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2023	18.009 ton	1.514,07	83
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2023	2.700 ton	1.550,00	2
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2023	79.326 ton	1.674,15	(414)
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2023	49.635 ton	1.650,76	229
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. 2023	3.000 ton	1.353,20	928
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	5.000 ton	1.353,53	1.800
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2023	5.997 ton	1.328,23	1.428
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. 2023	501 ton	1.360,69	-
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2023	8.001 ton	1.410,96	(1.451)
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2023	2.000 ton	1.410,85	(253)
					523.223	33.217

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton. Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de commodities com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras no mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de commodities em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço (1)	Valor justo
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2023	80.660 ton	255,31	(3.849)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2023	106.019 ton	244,26	(1.376)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. 2023	6.658 ton	247,27	3.226
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. 2024	17.999 ton	245,66	209
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. 2024	3.999 ton	246,88	45
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. 2023	594 ton	1.583,55	-
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2023	212.922 ton	1.474,01	(1.618)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	4º Tri. 2023	9.990 ton	1.520,03	(94)
					438.842	(6.457)

(1) Preço base de cada commodity em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de preço	Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2023	178,06 USD	18.372	5.8661 7.435
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2023	178,06 USD	11.984	5,6260 1.069
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2023	178,06 USD	1.646	5,5859 40
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2024	178,06 USD	4.422	5,8015 428
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2024	178,06 USD	987	5,8548 84
							8.976

24.5. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras: Os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial, de preço de commodities e de taxas de juros no resultado, nos outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial estão demonstrados abaixo:

Resultado do exercício		Consolidado					
31.12.22	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Receita Líquida de Vendas				54.047.327	-	-	54.047.327
Resultado de Derivativos Operacional			Fluxo de caixa	202.655	-	-	202.655
Resultado de Instrumentos não derivativos			Operacional	(444.954)	-	-	(444.954)
Receita Líquida	26			53.805.028	-	-	53.805.028
Custo dos Produtos Vendidos			Fluxo de caixa / Valor justo	(45.235.052)	-	-	(45.235.052)
Resultado de Derivativos Operacional			Operacional	(437.324)	-	-	(437.324)
Custo dos Produtos Vendidos				(45.672.376)	-	-	(45.672.376)
Juros sobre empréstimos e financiamentos			Valor justo	(1.570.190)	-	-	(1.570.190)
Resultado de derivativos de juros			Despesas com juros	(281.453)	-	-	(281.453)
Variações cambiais sobre ativos e passivos			Operacional	474.052	-	-	474.052
Resultado de derivativos de câmbio			Balanco Patrimonial designados	(899.953)	-	-	(899.953)
Resultado de derivativos de câmbio			Investimentos em moeda estrangeira	(138.218)	-	-	(138.218)
Efeitos em Resultado Financeiro	28			(564.119)	-	-	(1.851.643)
Outros Resultados Abrangentes							(2.415.762)
Consolidado							
31.12.22	NE	Exposição	Contabilidade de Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total
Instrumentos derivativos designados			Operacional	46.651	26.760	(197.118)	(123.707)
Instrumentos derivativos não designados			Balanco Patrimonial Não designados	(2.312)	-	-	(2.312)
Ativo / (Passivo) líquido				44.339	26.760	(197.118)	(126.019)
Instrumentos derivativos - circulante (2)			Operacional	37.675	43.398	-	81.073
Instrumentos não derivativos - circulante			Operacional	(548.639)	-	-	(548.639)
Instrumentos não derivativos - não circulante			Operacional	548.639	-	-	548.639
Instrumentos não derivativos - não circulante			Investimentos no exterior	(353.300)	-	-	(353.300)
Outros Resultados Abrangentes (1)				(864.264)	43.398	-	(820.866)
Resultado de Derivativos Operacional			Fluxo de caixa / Valor justo	(18.853)	-	-	(18.853)
Estoque	7			(18.853)	-	-	(18.853)

(1) Todos os efeitos estão apresentados brutos de tributos. (2) Contempla montante de R\$4.127 de valor no tempo dos contratos de opção de commodities.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida em resultado	31.12.22	31.12.21
Perus Argentinos (ARS)	(4.614)	(5.783)
Kwanza Angolano (AOA)	53.723	318.660
Euros (EUR)	(43.445)	33.381
Perus Chilenos (CLP)	256.121	169.301
Yenes (JPY)	(3.268)	77.178
Liras Turcas (TRY)	214.936	266.541
Dólares dos EUA (USD)	(736.890)	(1.860.606)
Total	(263.437)	(1.001.328)

A Companhia possui exposição em outras moedas, as quais foram agrupadas às moedas acima por possuírem alta correlação ou por não serem individualmente significativas. A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.22 estão demonstrados nas tabelas abaixo:

Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa de exercício	Valor justo (R\$)
Controladora						
Non-deliverable forward	EUR	BRL	1º Tri. 2023	EUR 88.000	5,7452	(2.059)
Futuros - B3	USD	BRL	1º Tri. 2023	USD 90.000	5,3240	3.939
						1.880
Controladas						
Non-deliverable forward	USD	TRY	1º Tri. 2023	USD 30.000	19,2285	(1.294)
Non-deliverable forward	USD	TRY	2º Tri. 2023	USD 10.000	20,0300	(2.898)
Total Consolidado						(2.312)

Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	Variação cambial (1)
Controladora e Consolidado						
Bond - BRF SA BRF5BZ 4.35	Federal Foods LLC BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2026	USD (2)	75.673 3,7649	(110.672)
Bond - BRF SA BRF5BZ 4.35	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2026	USD (2)	108.757 3,7649	(140.614)
Bond - BRF SA BRF5BZ 4.35	BRF Foods GmbH Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2026	USD (3)	65.570 3,7649	(94.776)
Bond - BRF SA BRF5BZ 4.35	BRF Foods GmbH Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2026	USD (3)	90.000 5,1629	(4.932)
						(2.306)
						(353.300)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge accounting* na rubrica de Outros Resultados Abrangentes. (2) Designado em 01.08.19. (3) Designado em 09.11.22.

24.4.3. Risco de preço de commodities: A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos. A Política de Riscos estabelece limites para proteção de fluxo de caixa de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques. A Companhia efetua compras de commodities com preços a fixar nos mercados futuro e spot e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de commodities a fixar em 31.12.22 estão demonstrados na tabela abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

24.8. Valor justo dos instrumentos financeiros: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia: » Nível 1 - Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento; » Nível 2 - Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; » Nível 3 - Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria. A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.22 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight ..	10.793	-	10.793	57.584	-	57.584
Certificado de depósito bancário	-	3.675.037	3.675.037	-	4.410.146	4.410.146
Letras financeiras do tesouro.....	364.543	-	364.543	324.771	-	324.771
Fundos de investimento	18.997	-	18.997	19.079	-	19.079
Contas a receber de clientes	-	274.493	274.493	-	335.566	335.566
Derivativos.....	-	131.148	131.148	-	143.302	143.302
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos.....	-	(252.975)	(252.975)	-	(367.291)	(367.291)
Empréstimos e financiamentos.....	-	(7.461.296)	(7.461.296)	-	(3.368.431)	(3.368.431)
	548.358	(3.633.593)	(3.085.235)	401.434	1.153.292	1.554.726

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Ações	11.752	-	11.752	13.338	-	13.338
Conta remunerada e overnight	12.720	-	12.720	701.386	-	701.386
Depósito a prazo	2.495.438	-	2.495.438	179.071	-	179.071
Certificado de depósito bancário	-	3.754.202	3.754.202	-	4.451.214	4.451.214
Letras financeiras do tesouro	364.543	-	364.543	324.771	-	324.771
Fundos de investimento	19.018	-	19.018	35.718	-	35.718
Contas a receber de clientes	-	274.493	274.493	-	335.566	335.566
Derivativos.....	-	131.148	131.148	-	145.355	145.355
Outros títulos.....	53.809	-	53.809	5.445	-	5.445

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos.....	-	(257.167)	(257.167)	-	(369.304)	(369.304)
Empréstimos e financiamentos	-	(7.461.296)	(7.461.296)	-	(3.368.431)	(3.368.431)
	2.957.280	(3.558.620)	(601.340)	1.259.729	1.194.400	2.454.129

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos *bonds* foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

	Controladora e Consolidado		31.12.22		31.12.21	
	Moeda	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BRF S.A.						
BRF SA BRFSBZ 4 3/4.....	USD	2024	(1.525.727)	(1.513.221)	(1.653.847)	(1.726.951)
BRF SA BRFSBZ 3 9/5.....	USD	2023	(1.185.479)	(1.209.990)	(1.303.821)	(1.337.246)
BRF SA BRFSBZ 4 7/8.....	USD	2030	(3.119.390)	(2.602.599)	(3.914.280)	(3.993.593)
BRF SA BRFSBZ 5 3/4.....	USD	2050	(3.463.081)	(2.503.033)	(4.423.083)	(4.521.103)
BRF SA BRFSBZ 5 7/8.....	USD	2022	-	-	(396.802)	(409.454)
BRF SA BRFSBZ 2 3/4.....	EUR	2022	-	-	(1.072.454)	(1.076.964)
Debênture - 1ª Emissão... BRL	2032	(2.571.080)	(2.521.309)	(823.946)	(821.444)	
Debênture - 2ª Emissão... BRL	2030	(2.355.427)	(2.319.296)	(2.351.363)	(2.382.298)	
Debênture - 3ª Emissão... BRL	2031	(1.013.639)	(877.103)	(1.034.706)	(915.353)	
Controladora			(15.233.823)	(13.546.551)	(16.974.302)	(17.184.406)
BRF GmbH.....						
BRF SA BRFSBZ 4 3/5.....	USD	2026	(2.608.613)	(2.367.075)	(2.779.725)	(2.854.704)
Consolidado			(17.842.436)	(15.913.626)	(19.754.027)	(20.039.107)

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros Segmentos. Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir: » *Aves*: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*. » *Suínos e outros*: produção e comercialização de cortes *in-natura*. » *Processados*: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja. » *Outras vendas*: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros. Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários. Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais. As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Receita líquida		
Brasil		
In-natura.....	5.976.960	6.002.585
Aves	4.576.600	4.544.724
Suínos e outros	1.400.360	1.457.861
Processados	20.878.697	18.729.686
Outras vendas	142.131	76.618
	26.997.788	24.808.889
Internacional		
In-natura.....	20.044.710	18.212.688
Aves	18.110.329	15.818.512
Suínos e outros	1.934.381	2.394.176
Processados	3.679.233	2.955.431
Outras vendas	379.192	246.585
	24.103.135	21.547.704
Outros segmentos		
	2.704.105	2.019.712
	53.805.028	48.343.305

O lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Brasil		
	(352.138)	1.583.899
Internacional		
	403.661	942.006
Outros segmentos		
	440.062	393.477
Sub total		
	491.585	2.919.382
Corporate		
	(627.874)	90.405
	(136.289)	3.009.787

Abaixo a composição dos principais efeitos não alocados aos segmentos e apresentados como *Corporate*:

	Consolidado	
	31.12.22	31.12.21
Corporate		
Investigações envolvendo a Companhia (nota 1.3).....	(588.774)	(9.003)
Reversal/(provisão) de contingências tributárias e cíveis	(50.397)	30.587
Gastos COVID-19 (1)	(1.224)	(74.482)
Ganhos (perdas) com desmobilização de ativos	1.398	(6.814)
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizados	3.582	65.884
Resultado na alienação de investimentos.....	-	76.148
Outros	7.541	8.085
	(627.874)	90.405

(1) Refere-se principalmente a doações realizadas no Brasil, consultorias e gastos com segurança e saúde, os quais não são associados aos segmentos de negócios.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas nos exercícios findos em 31.12.22 e 31.12.21. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Brasil						
	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional						
	1.865.390	1.813.986	423.846	275.982	2.289.236	2.089.968
Outros segmentos						
	457.215	459.699	474.875	474.875	932.090	934.574
	3.474.103	3.425.183	1.881.199	1.733.335	5.355.302	5.158.518

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos consolidados.

26. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receita bruta				
Brasil.....	33.325.565	30.700.510	33.325.565	30.700.510
Internacional.....	18.119.377	15.752.886	25.253.452	22.959.318
Outros segmentos.....	1.862.626	1.257.620	3.305.974	2.319.991
	53.307.568	48.211.016	61.884.991	55.979.819
Deduções da receita bruta				
Brasil.....	(6.327.777)	(5.891.621)	(6.327.777)	(5.891.621)
Internacional.....	(148.112)	(36.560)	(1.150.317)	(1.444.614)
Outros segmentos.....	(200.819)	(164.357)	(601.869)	(300.279)
	(6.676.708)	(6.092.538)	(8.079.963)	(7.636.514)
Receita líquida				
Brasil.....	26.997.788	24.808.889	26.997.788	24.808.889
Internacional.....	17.971.265	15.716.326	24.103.135	21.514.704
Outros segmentos.....	1.661.807	1.593.263	2.704.105	2.019.712
	46.630.860	42.118.478	53.805.028	48.343.305

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Recuperação de despesas (1).....	119.304	134.224	128.895	135.662
Reversão de provisões.....	1.430	1.107	1.462	1.143
Vendas de sucata	12.427	12.199	16.226	12.763
Provisão para riscos cíveis e tributários	(101.315)	33.984	(102.539)	33.311
Outros benefícios a empregados	(19.519)	(52.521)	(19.519)	(52.521)
Perdas com sinistro	(21.743)	(35.883)	(22.366)	(35.102)
Ganhos (perdas) líquidos na alienação de ativos não financeiros	(3.433)	66.600	(3.985)	141.211
Resultado com desmobilizações	1.398	(5.632)	1.398	(6.814)
Gastos com investigações (2)	(588.774)	(9.003)	(588.774)	(9.003)
Perdas de créditos esperadas em outros recebíveis	264	(579)	102	(579)
Outras	36.685	(15.285)	43.830	(8.808)
	(563.276)	129.211	(545.270)	211.263

(1) Inclui recuperações tributárias de PIS, COFINS e ICMS sobre insumos, INSS e outros no montante de R\$47.661 no exercício findo em 31.12.22 na Controladora e no Consolidado (R\$62.439 no exercício findo em 31.12.21 na Controladora e no Consolidado). (2) Conforme nota 1.3.

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
Receitas financeiras				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	4	269.915	88.402	309.162
Receitas de títulos e valores mobiliários	5	72.468	41.818	126.106
Valor justo por meio do resultado		72.468	41.818	70.939
Custo amortizado		-	-	55.167
Juros sobre tributos a recuperar ..	9	306.473	287.454	307.313
Juros sobre outros ativos		30.003	45.049	35.467
Receitas financeiras sobre outros ativos e passivos (2)		276.892	124	304.887
		955.751	462.847	1.082.935
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	(1.656.680)	(1.427.660)	(1.851.643)
Juros com partes relacionadas	30	(283.647)	(357.465)	-
Juros sobre contingências	21	(138.310)	(239.174)	(138.433)
Juros sobre arrendamentos	18	(196.223)	(183.714)	(220.406)
Juros sobre passivos atuariais		(40.559)	(39.881)	(47.385)
Desconto em cessão de créditos.....		(152.217)	(73.475)	(158.469)
Despesas bancárias		(41.645)	(42.599)	(91.313)
Tributos sobre receitas financeiras		(18.757)	(22.524)	(26.245)
Resultado de Put/Call Options - Combinações de Negócios		-	-	-
	6, 16			



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL		COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE	
Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos	Membro Efetivo	Attilio Guaspari	Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Vice-Presidente (Não Independente)	Sérgio Agapito Lires Rial	Membro Efetivo	Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo	Membro Efetivo	Deborah Stern Vieitas
Membro Independente	Aldo Luiz Mendes	Membro Efetivo	Bernardo Szpigel	Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Independente	Altamir Batista Mateus da Silva			Membro Externo	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro Independente	Deborah Stern Vieitas				
Membro Não Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti				
Membro Não Independente	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos				
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto				
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho				
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt				

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da BRF S.A.
Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	
Veja as Notas 3.9 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Tais saldos são reconhecidos à medida em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias possam ser realizados. Devido a relevância dos saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e o nível de incerteza inerente às premissas significativas, tais como receita de vendas e custos de commodities, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave sobre a estimativa do provável lucro tributável futuro relacionado à realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, incluindo controles relacionados à determinação das premissas e dados utilizados na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento e estudos técnicos disponibilizados pela Companhia. - Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) das principais premissas-chave utilizadas nas projeções dos lucros tributáveis futuros, comparando-as com os dados disponíveis no mercado; e (ii) da análise de sensibilidade no que tange às premissas utilizadas. - Avaliação se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as divulgações relacionadas realizada pela Companhia, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Valor recuperável de unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida	
Veja as Notas 3.12, 3.13, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos com vida útil indefinida que estão alocados às unidades geradoras de caixa e que devem ser testados anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. A avaliação quanto ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida incorpora incertezas na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas significativas, entre outras, relacionadas à receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto. Devido a relevância dos saldos do ágio e outros ativos com vida útil indefinida e o nível de incerteza relacionado as premissas, bem como a relevância da adequada aplicação das premissas e dados no método de mensuração do valor recuperável, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável dos ativos não financeiros alocados à unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida. - Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, como: receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto, comparando-as com informações de mercado; (ii) conferência matemática das projeções de fluxos de caixa descontado; - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida mensurados pela Companhia, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Valor recuperável de unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida	
Veja as Notas 3.12, 3.13, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos com vida útil indefinida que estão alocados às unidades geradoras de caixa e que devem ser testados anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. A avaliação quanto ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida incorpora incertezas na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas significativas, entre outras, relacionadas à receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto. Devido a relevância dos saldos do ágio e outros ativos com vida útil indefinida e o nível de incerteza relacionado as premissas, bem como a relevância da adequada aplicação das premissas e dados no método de mensuração do valor recuperável, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável dos ativos não financeiros alocados à unidades geradoras de caixa que incluem ágio e/ou outros ativos com vida útil indefinida. - Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: (i) das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, como: receita de vendas, custos de commodities e taxa de desconto, comparando-as com informações de mercado; (ii) conferência matemática das projeções de fluxos de caixa descontado; - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa as quais pertencem os ágios e/ou outros ativos com vida útil indefinida mensurados pela Companhia, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:
(i) as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.22;
(ii) o Relatório da Administração; e
(iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 28 de fevereiro de 2023.
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

	São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.	
Attilio Guaspari Presidente	Bernardo Szpigel Membro Independente	Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo Membro Independente

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2022

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 06.04.22, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brf-global.com>. O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2022 totalizaram 10 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade
As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

- Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:
- » A Auditoria Interna recebeu a "Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pelo Instituto dos Auditores Internos (The IIA), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
 - » Acompanhamento e supervisão das investigações internacionais pelas autoridades internacionais, especificamente Autoridade Anticoncorrencial da Turquia, que encerrou suas investigações sem sanção ou medida de remediação contra a empresa;
 - » Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2022;
 - » Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
 - » Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos identificados;
 - » Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento e eventuais revisões;
 - » Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
 - » Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna;

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.22, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes. Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

	São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.	
Augusto Marques da Cruz Filho Coordenador	Eduardo Augusto Rocha Pocetti Membro Efetivo	Deborah Stern Vieitas Membro Efetivo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:
(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.22; e
(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.22.

	São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.	
	Miguel de Souza Gularte - Diretor Presidente Global	
	Fábio Luis Mendes Mariano - Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	
	Alessandro Rosa Bonorino - Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital	
	Artemio Listoni - Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	
	Fabio Duarte Stumpf - Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	
	Leonardo Campo Dallorto - Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	
	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior - Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	
	Marcel Sacco - Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P-027685/O-0/F/SP

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 15P235639/O-0

